

Cooperativas constroem um mundo melhor

2012

RELATÓRIO



**OCB**

Organização das  
Cooperativas Brasileiras





# RELATÓRIO OCB 2012

Cooperativas constroem um mundo melhor

Brasília, abril de 2013



## RELATÓRIO DE GESTÃO 2012

Publicação produzida pela Gerência  
de Comunicação do Sistema OCB

Guáira Flor – *gerente de Comunicação*

Ana Suelen Troiano

Aurélio Prado

Cláudio Nóbrega

Cristina Albuquerque

Daniela Lemke

Fernanda Belisário

Gabriela Prado

Gisele James

### **Informações técnicas:**

*Coordenação*

Tânia Zanella – *gerente geral*

Fabíola Nader – *gerente de Relações Institucionais*

Emanuel Caloete – *gerente de Planejamento*

Fábio Trinca – *gerente de Finanças*

Ana Cláudia D'Arce – *gerente de Pessoas*

Paulo César do Nascimento Júnior

Gustavo Beduschi

Laudo Rogério

Eduardo Lima

Gabriela Prado

Clara Maffia

Aurélio Prado

*Redação*

Noeli Nobre

*Edição*

Guáira Flor

*Design Gráfico*

Chica Magalhães

# Sumário

.8

## APRESENTAÇÃO

- 8. Mensagem da Diretoria
- 12. Mensagem do Presidente

.15

## QUEM SOMOS

- 20. Perfil Institucional
- 22. Conselhos, Diretoria e Quadro Gerencial
- 24. Visão Panorâmica
- 26. Governança Corporativa

.31

## RESULTADOS ESTRATÉGICOS

- 34. Destaques do Ano
- 48. Focos de atuação
  - 49. EIXO 1- Representação
  - 66. EIXO 2 – Fortalecimento Institucional
  - 71. EIXO 3 – Serviços
  - 73. EIXO 4 – Organização e Gestão

.77

## RESULTADOS FINANCEIROS

.94

## ANEXOS

- 94. Nossos contatos



# Cooperativas constroem um mundo melhor

A frase serviu de slogan ao Ano Internacional das Cooperativas (2012), mas pode – e deve – continuar sendo usada por todos nós para reforçar a importância do nosso movimento. 2013 marca o início da década do cooperativismo em todo o mundo. E as cooperativas seguem construindo um mundo melhor ao mobilizar homens e mulheres em torno de um objetivo econômico e social comum, com base na ajuda mútua, na democracia, na igualdade, na equidade e na solidariedade.





## ATUAÇÃO NACIONAL COM RESPEITO À DIVERSIDADE REGIONAL

O ano de 2012 foi expressivo para o Sistema OCB, onde várias ações foram implantadas visando a maior eficácia da sua atuação em defesa e representação do cooperativismo brasileiro. Com a aprovação do novo modelo organizacional, em assembleia geral, e a eleição da nova diretoria, foram realizadas necessárias mudanças. Coube à diretoria a indicação do presidente executivo (para referendo da assembleia geral) e aprovação das diretrizes indicadas pelos estados

durante os fóruns regionais. Foram definidas cinco áreas de atuação prioritárias: Representação Política; Integração Regional; Defesa Institucional; Fomento e Capacitação; e Mercado, cujas diretrizes estão relacionadas a seguir.

## REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

A representação política pressupõe a defesa dos interesses econômicos e sociais das cooperativas de todos os ramos de atividade, na esfera dos poderes constituídos. Para a consecução desse objetivo, o Sistema OCB organizou-se de forma sistêmica – em âmbito nacional e nas respectivas Unidades Estaduais – integrando as funções da OCB, do SESCOOP e da CNCOOP em prol de todo o cooperativismo brasileiro. Para tanto, foi necessário reestruturar os serviços oferecidos pelo Sistema de forma a coordenar e apoiar as demandas oriundas das cooperativas. A busca de informações mais consistentes para sustentar tecnicamente os pleitos permitiu agir de forma proativa, posicionando a OCB como entidade efetiva e presente na defesa institucional do cooperativismo brasileiro.

## INTEGRAÇÃO REGIONAL

Com a implementação de mecanismos apropriados de planejamento, tivemos condições de colocar em prática ações que contemplam os interesses de todo cooperativismo brasileiro. A participação ativa das Unidades Estaduais na elaboração do planejamento estratégico sistêmico, além de permitir uma visão global das demandas regionais, contribuirá para o fortalecimento e para a viabilização daquilo que, efetivamente, as cooperativas demandam.

O afloramento das questões de interesse regional integrará melhor as regiões onde temas específicos poderão ser discutidos e viabilizados, fortalecendo a integração tão necessária.

Os diretores regionais da OCB têm papel fundamental para que, a partir do planejamento de 2013, as ações regionais aconteçam de forma sistemática e com foco em resultados efetivos. Para tanto, a promoção e a troca de experiências proativas devem estar como ações prioritárias nesta atuação.

# APRESENTAÇÃO

## MENSAGEM DA DIRETORIA

### DEFESA INSTITUCIONAL

Organização de sistema dinâmico, objetivando a defesa dos interesses das cooperativas através da atuação de profissionais de diferentes áreas, na esfera federal, com forte apoio das Unidades Estaduais. O posicionamento estratégico e de repercussão sistêmica de todas as entidades do Sistema OCB foram fundamentais à viabilização de inúmeras conquistas para as nossas cooperativas. A interação entre o Sistema – com a participação efetiva das Unidades Estaduais, em perfeita sintonia com as ações da Presidência e área executiva – sinalizaram que estamos no caminho certo para alavancarmos e fortalecermos o cooperativismo brasileiro em seus diferentes ramos.

### FOMENTO E CAPACITAÇÃO

A sinalização obtida nas reuniões regionais sobre a necessidade de investirmos fortemente no preparo de pessoas merecerá atenção especial em 2013, como forma de melhorarmos a oferta de serviços do Sistema (OCB / OCE / Sescoop

## RELATÓRIO ANUAL OCB 2012

/ CNCOOP / Federação / Sindicatos) às cooperativas brasileiras. É preciso ter consciência de que um forte programa de treinamento para dirigentes, executivos e colaboradores é condição fundamental para acompanhar e viabilizar as demandas crescentes do cooperativismo.

### MERCADO

Estruturar a área técnica e econômica, focando em resultados e no fortalecimento da visão sistêmica é uma das melhores formas de atender, objetivamente, aos interesses das cooperativas brasileiras. Entendemos ser necessário oportunizar a participação de dirigentes e executivos das cooperativas e do Sistema OCB em eventos, feiras e encontros internacionais, visando ao fortalecimento da participação das cooperativas no comércio exterior.

### GESTÃO DIRETIVA

Destacamos, aqui, a perfeita interação entre a Diretoria e o Presidente da OCB. A abertura e o apoio na tomada de decisões e deliberações, por mais difíceis que pudessem ser, foram fundamentais à implementação das diretrizes traçadas e aprovadas pela assembleia geral ordinária (AGO) de 2012.

O trabalho de articulação executiva – exercido pelas superintendências, gerências e colaboradores do Sistema OCB, com as estruturas operacionais das Unidades Estaduais – evidenciam a importância na viabilização dos pleitos das cooperativas em Brasília.

A compreensão e o apoio dos dirigentes e colaboradores das Unidades Estaduais para esta nova forma de agir permitiu uma evolução significativa em relação às conquistas. É certo que ainda temos desafios pela frente. Mas de forma organizada e integrada, poderemos avançar ainda mais. A Diretoria não está só nessa caminhada.

A participação de todos os integrantes do Sistema OCB – sejam dirigentes, técnicos, colaboradores ou cooperados – é de fundamental importância para apoiar as ações de todas as nossas cooperativas. Com o apoio de todos e de cada um, queremos transformar nossas ações do dia a dia em benefícios para os nossos cooperados, objeto final de todo nosso trabalho. Obrigado a todos que vêm participando deste importante momento do cooperativismo brasileiro.

### A DIRETORIA

## NOSSO FUTURO COMEÇA AGORA

O que dizer sobre 2012? Sem dúvida, foi um marco para o cooperativismo mundial. A declaração do Ano Internacional das Cooperativas pela Organização das Nações Unidas (ONU) foi um reconhecimento à capacidade de inclusão que tem o nosso movimento. Somos o exemplo claro disso. Sabemos que a filosofia e a prática cooperativista despertam nas pessoas um espírito empreendedor e se mostram como um caminho de inserção tanto econômica quanto social.

Os resultados desse reconhecimento foram muitos, com certeza. E nós, do Sistema OCB, trabalhamos fortemente para isso. Fizemos dessa uma oportunidade para divulgar a força

do cooperativismo na economia nacional e sua importância em tantas comunidades brasileiras. Nossos objetivos foram alcançados. Conseguimos sensibilizar governo, parlamento e sociedade do papel desempenhado por nossas cooperativas no país.

Os frutos dessa mais do que merecida homenagem da ONU começaram a ser colhidos ainda em 2012. Em meio às comemorações do ano internacional, registramos vitórias determinantes para o cooperativismo. Conseguimos a sanção da Lei 12.690/2012, que regulamenta as relações das cooperativas de trabalho. A medida garante mais competitividade e espaço no mercado às cooperativas do ramo.

## RELATÓRIO ANUAL OCB 2012

Outra conquista importante foi a criação do Fundo Garantidor de Crédito das Cooperativas (FGCoop) pelo Banco Central do Brasil (BC), agora em fase de regulamentação. O FGCoop será fundamental para vencermos a barreira dos 2% no Sistema Financeiro Nacional, levando a mais pessoas o acesso aos serviços e produtos financeiros.

Fora da área das leis, o ano foi marcado por uma série de ações de divulgação do cooperativismo. Podemos citar o lançamento de um selo, de uma moeda e de uma extração da Loteria Federal comemorativos ao Ano Internacional das Cooperativas. Tivemos, ainda, a nomeação de um brasileiro – o ex-presidente do Sistema OCB e da Aliança Cooperativa Internacional (ACI) Roberto Rodrigues – como embaixador especial da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação, a FAO, para o cooperativismo mundial.

Outro grande resultado foi colhido no início de 2013. Ao fazer sua mensagem de abertura dos trabalhos do Congresso Nacional para o ano, a presidenta Dilma Rousseff mencionou diversas vezes o cooperativismo. Mais que isso!

Afirmou categoricamente que os parlamentares devem desenvolver ações que fortaleçam a prática da cooperação e o associativismo.

## DÉCADA DO COOPERATIVISMO

Por tudo isso, devo dizer mais uma vez: 2012 foi um marco para os cooperativistas. Tivemos um ano inteiro para divulgar ao mundo os diferenciais do nosso movimento e as nossas conquistas. Agora, daremos início a uma nova era. O ano de 2013 marca o começo da década do cooperativismo, de acordo com a ACI. Muitas são as metas a vencer nesses próximos dez anos. Destaco, em especial, duas delas: tornar o cooperativismo o modelo econômico preferido das pessoas e o modelo de negócios que mais cresce mundialmente.

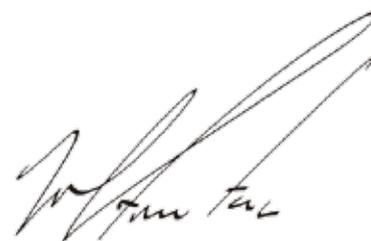
Outro desafio importante – lançado pelo embaixador especial do cooperativismo, Roberto Rodrigues – é mostrar ao mundo que o cooperativismo é mais do que um modelo econômico bem-sucedido. Somos um movimento mitigador da concentração da riqueza e da exclusão social. Um movimento presente em diversos países, neutro em relação à religião,

ideologia, raça e gênero. Um movimento capaz de liderar uma onda mundial a favor da paz.

Nós, do Sistema OCB, acreditamos nessa ideia e, assim como a ACI e o embaixador Roberto Rodrigues, defendemos que o cooperativismo receba o Prêmio Nobel da Paz – honraria concedida a pessoas ou organizações de destaque na promoção da fraternidade entre as nações.

É dessa forma, estimulados pelos novos tempos de governança no Sistema e orientados pelas diretrizes traçadas junto à Diretoria da OCB, que continuaremos trabalhando para, cada vez mais e melhor, respondermos às necessidades das cooperativas brasileiras. E isso, faremos conjuntamente e em total harmonia com nossas organizações estaduais, fomentando todos os ramos do cooperativismo.

Atenciosamente,



**MÁRCIO LOPES DE FREITAS**

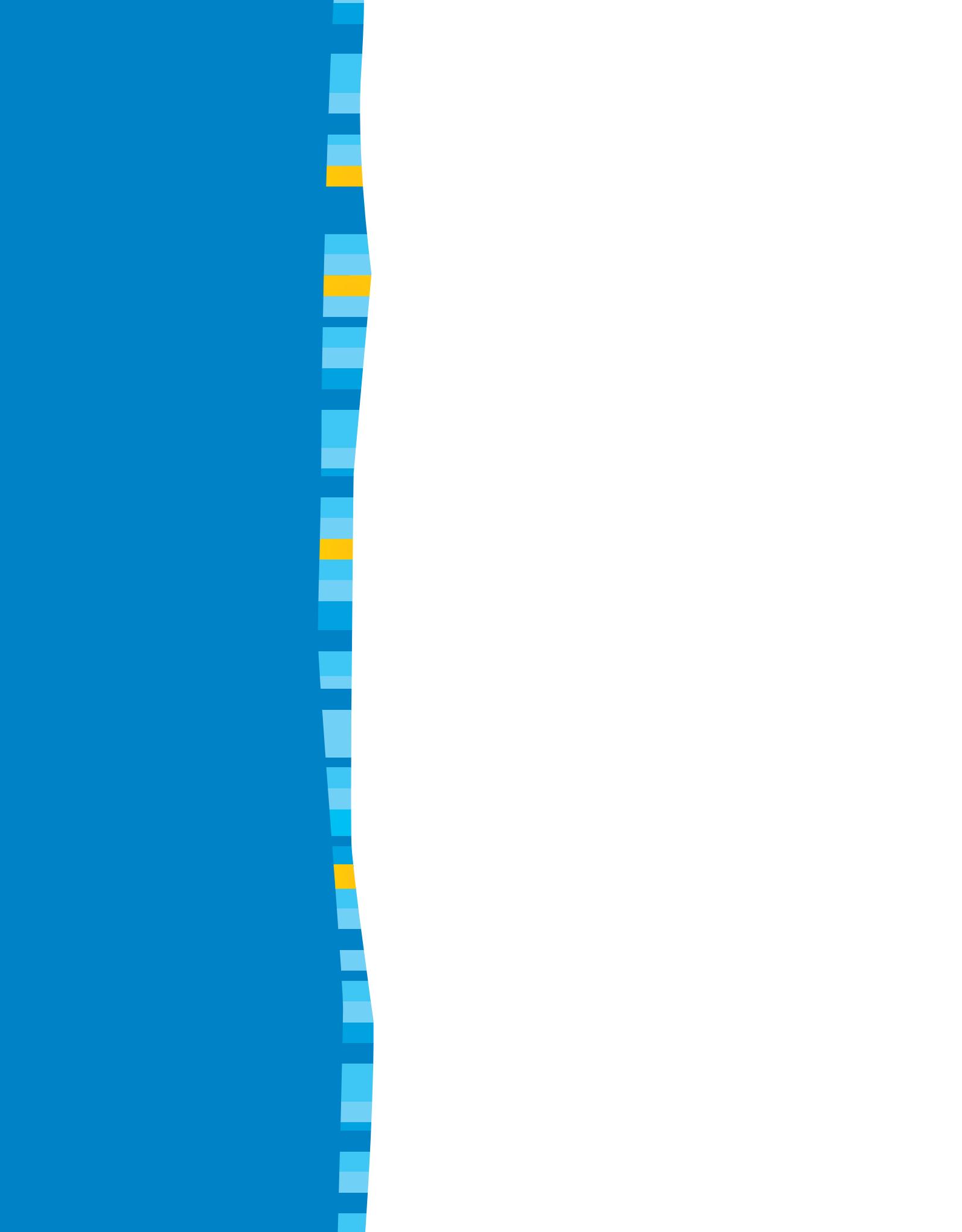
Presidente do Sistema OCB





# Cooperativas constroem um mundo de paz

Historicamente, as cooperativas se formam para superar dificuldades. Ao longo dos séculos, em diferentes partes do mundo, elas surgiram em contextos de reestruturação econômica ou em situações de tensão social, religiosa, econômica e política. E ao gerar emprego, renda e trabalho, contribuem para a redução de conflitos. No presente momento de crise mundial e atritos étnicos e religiosos, as cooperativas continuam atuais e necessárias. Nelas, pessoas de diferentes etnias ou religiões podem atuar em benefício umas das outras.



Quem  
Somos

Cooperativas constroem  
um mundo mais justo





O sistema cooperativo desenvolve comunidades locais, evitando que populações inteiras precisem migrar em busca de melhores condições de vida. As contribuições para as pequenas localidades incluem estabilidade financeira e coesão. O cooperativismo possui a capacidade de expandir as relações entre produtores e consumidores. Muitas vezes, o que é produzido em um determinado local é consumido ali mesmo, eliminando a necessidade de intermediadores e a especulação e, conseqüentemente, reduzindo preços.

## Quem Somos

### PERFIL INSTITUCIONAL

# SISTEMA OCB: TRABALHANDO PELA EXCELÊNCIA DO COOPERATIVISMO BRASILEIRO

Criada em 1969, a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) é a entidade de representação das cooperativas brasileiras responsável pela promoção, pelo fomento e pela defesa do sistema cooperativista em todas as instâncias políticas e institucionais, no Brasil e no exterior.

Nos quase 45 anos de nossa existência, temos investido no futuro e desenvolvido produtos e serviços estratégicos, que vão desde o cadastro e o registro de

cooperativas até a articulação política, em defesa das metas do setor.

Hoje, nossa organização faz parte do Sistema OCB, instituição privada composta, ainda, por duas outras entidades: a Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop) – órgão de representação sindical – e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), responsável pela educação, monitoramento e promoção social das cooperativas brasileiras desde 1999.

## Missão

REPRESENTAR O SISTEMA COOPERATIVISTA NACIONAL, RESPEITANDO A SUA DIVERSIDADE E PROMOVENDO A EFICIÊNCIA E A EFICÁCIA ECONÔMICA E SOCIAL DAS COOPERATIVAS.

## Visão

SER RECONHECIDA COMO ENTIDADE DE EXCELÊNCIA, PROMOTORA DA SUSTENTABILIDADE DO COOPERATIVISMO NACIONAL E DA PROMOÇÃO SOCIOECONÔMICA DAS PESSOAS QUE O INTEGRAM.

## RELATÓRIO ANUAL OCB 2012

## VALORES

O cooperativismo é um modelo socioeconômico baseado na união voluntária de pessoas. Tem como referenciais a participação democrática, a solidariedade, a independência e a autonomia. Conforme essa regra, o que vem em primeiro lugar são as necessidades do grupo e o bem-estar de cada um de seus integrantes, não apenas o lucro. No cooperativismo, busca-se aliar o economicamente viável ao ecologicamente correto e socialmente justo.

Já as cooperativas são os empreendimentos que reúnem pessoas em busca de um objetivo econômico e social comum. É um modelo empresarial diferenciado, onde cada pessoa conta um voto. As decisões são coletivas e os resultados são igualmente distribuídos, conforme a participação de cada um.

## RAMOS

As cooperativas se dividem em 13 ramos econômicos, a fim de dar maior visibilidade a cada tipo de negócio. São eles:

-  **Agropecuário:** cooperativas de produtores rurais, agropastoris e de pesca. Os meios de produção pertencem ao cooperado.
-  **Consumo:** destinam-se a compra em comum de artigos para consumo dos cooperados.
-  **Crédito:** destinada a promover a poupança e a financiar as necessidades e empreendimentos de seus cooperados.
-  **Educacional:** formadas por profissionais da educação, alunos, professores, pais e empreendedores.
-  **Especial:** constituídas por pessoas que precisam ser tuteladas ou que estejam em situação de desvantagem.
-  **Habitacional:** destinam-se à construção, à manutenção e à administração de conjuntos habitacionais para seus cooperados.
-  **Infraestrutura:** atendem diretamente o seu quadro social com serviços essenciais, como energia e telefonia.
-  **Mineral:** pesquisam, extraem, lavram, industrializam, comercializam, importam e exportam produtos minerais.
-  **Produção:** cooperativas dedicadas à produção de um ou mais tipos de bens e produtos, quando detenham os meios de produção.
-  **Saúde:** destinam-se à preservação e à promoção da saúde humana.
-  **Trabalho:** organizam e administram os interesses inerentes à atividade profissional dos associados para prestação de serviços não identificados com outros ramos.
-  **Transporte:** atuam na prestação de serviços de transporte de cargas e passageiros.
-  **Turismo e Lazer:** prestam ou atendem o seu quadro de cooperados com serviços de turismo, lazer e hotelaria, entre outros.

## Quem Somos

### CONSELHOS, DIRETORIA E QUADRO GERENCIAL

## DIRETORIA

### TITULARES

Região Sudeste: **Edivaldo Del Grande (Ocesp)**  
 Região Nordeste: **João Nicéδιο Alves Nogueira (OCB-CE)**  
 Região Norte: **Petrúcio Pereira de Magalhães Junior (OCB-AM)**  
 Região Centro-Oeste: **Celso Ramos Regis (OCB-MS)**  
 Região Sul: **João Paulo Koslovski (Ocepar)**

### SUPLENTES

Região Sudeste: **Esthério Sebastião Colnago (OCB-ES)**  
 Região Nordeste: **André Pacelli Bezerra Viana (OCB-PB)**  
 Região Norte: **Ricardo Benedito Khouri (OCB-TO)**  
 Região Centro-Oeste: **Haroldo Max de Sousa (OCB-GO)**  
 Região Sul: **Marcos Antônio Zordan (Ocesc)**

## CONSELHO FISCAL

**Malaquias Ancelmo de Oliveira** (presidente do SESCOOP – PE)  
**Raimundo Sérgio Campos** (presidente do CECREMG – MG)  
**Silvio Silvestre Carvalho** (presidente do SESCOOP – RR)

**Suplente:** João Carlos Spenthof (presidente do SICREDI PA, MT, RO)

## CONSELHO DE ÉTICA

**Ruiter Luiz Andrade Pádua** (presidente da Cooperativa Agropecuária Tocantinense – Coopernorte/Paraíso)  
**Evaristo Câmara Machado Netto** (ex-presidente da Ocesp)  
**Marcio Antonio Portocarrero** (diretor-executivo da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão – Abrapa)

**Suplente:** **Dick Carlos de Geus** (presidente da Cooperativa Batávia)

## QUADRO EXECUTIVO

**Márcio Lopes de Freitas**

Presidente do Sistema OCB

**Renato Nobile**

Superintendente da OCB

**Tânia Regina Zanella**

Gerente-geral:

**Fabíola da Silva Nader Motta**

Gerente de Relações Institucionais

**Tânia Regina Zanella (interina)**

Gerente Técnica e Econômica

**Adriano Campos Alves**

Gerente Jurídico

**Ana Cláudia D'Arce Oliveira**

Gerente de Pessoas

**Carlos Washington Santos Menezes**

Gerente de Tecnologia da Informação

**Guaíra Flor**

Gerente de Comunicação

**Fabio Luis Trinca**

Gerente de Finanças

**Emanuel Malta Falcão Caloête**

Gerente de Planejamento e Controle

**Belmira Neves de Oliveira**

Gerência de Logística

## ASSEMBLEIA GERAL

Composta pelos presidentes das 27 organizações estaduais (OCE) do Sistema OCB, localizadas nos 26 estados da federação e no Distrito Federal.

## Quem Somos

### VISÃO PANORÂMICA

# O COOPERATIVISMO NO BRASIL

## CRESCIMENTO ININTERRUPTO

Cada vez mais brasileiros aderem ao cooperativismo. Nossos dados mostram que 10,4 milhões de cidadãos estavam associados a uma cooperativa em dezembro de 2012. Não é pouco, se pensarmos que o número equivale à população de Portugal e segue uma tendência de crescimento há mais de uma década. Somente no ano passado, aproximadamente 370 mil brasileiros tornaram-se cooperativistas – um aumento de 4% na comparação com 2011. A expectativa, até 2016, é chegar a 12 milhões de cooperativistas.

## PODER ECONÔMICO

Em 2012, o cooperativismo injetou R\$ 8 bilhões na economia nacional, apenas com salários e benefícios ao trabalhador. O modelo cooperativista de produção e

prestação de serviços está presente em todos os setores da economia, em 13 ramos de atividades, com maior participação, com maior participação de mercado nos ramos agropecuário, crédito e saúde. Hoje, 50% de toda a produção agropecuária brasileira passa por uma cooperativa. O dado é do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

10,4  
milhões de  
cooperados

6.587  
cooperativas

13  
ramos  
de atuação



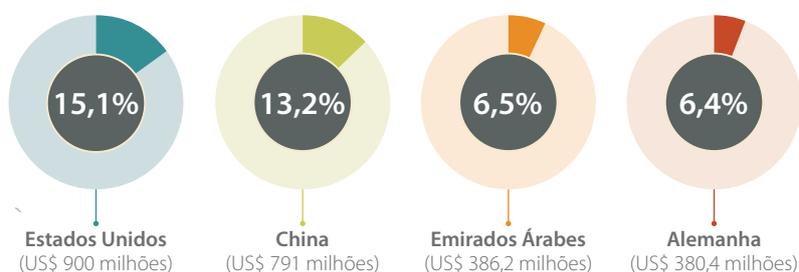
## RELATÓRIO ANUAL OCB 2012



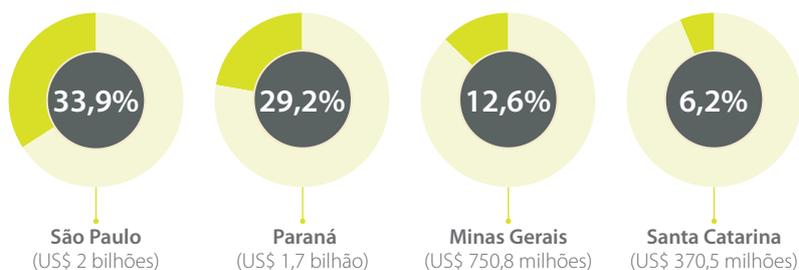
## EXPORTAÇÕES

No último ano, o cooperativismo contabilizou US\$ 6 bilhões em exportações, sendo 98% dessa pauta oriundos da agropecuária. Juntas, as dez maiores cooperativas do ramo agro registraram vendas líquidas de R\$ 32,8 bilhões. Os complexos sucroalcooleiro, de soja e de carnes concentraram as vendas do cooperativismo a outros países com ganhos de US\$ 2,32 bilhões, US\$ 1,1 bilhão e US\$ 986,3 milhões, respectivamente.

Os principais clientes dos produtos de cooperativas brasileiras são os seguintes:



A produção comercializada externamente sai, principalmente, de:



## Quem Somos

### VISÃO PANORÂMICA

## ASSOCIADOS

Em número de associados o ramo crédito é o que mais se destaca, respondendo por quase 50% – ou 4,9 milhões – da totalidade dos cooperados do país. Em seguida, aparecem os ramos consumo (2,7 milhões) e agropecuário (966 mil).

Por região, o Sudeste aparece em primeiro lugar (cerca de 4,9 milhões), seguido do Sul (4 milhões) e do Centro-Oeste (cerca de 713 mil). Já entre os estados, São Paulo está na liderança (3,4 milhões). Rio Grande do Sul (2,1 milhões) e Santa Catarina (1,2 milhões) ocupam o segundo e o terceiro lugar, respectivamente.

Sul (151 mil), o Sudeste (97 mil) e o Centro-Oeste (cerca de 20 mil). Considerando os estados, os campeões na criação de postos de trabalho são Paraná (aproximadamente 61 mil), Rio Grande do Sul (cerca de 52 mil) e São Paulo (48 mil). A expectativa para os próximos quatro anos é responder por 356 mil postos de trabalho, um incremento de 52 mil novas oportunidades no setor.

## COOPERATIVAS

Se, por um lado, o número de associados e de empregos só aumenta; por outro, os dados do Sistema OCB apontam uma estabilização no total de sociedades cooperativas no Brasil. O número se manteve praticamente inalterado nos últimos dois anos: 2012 se encerrou com 6.587 cooperativas e 2011, com 6.586.

Os ramos com mais cooperativas são o agropecuário (1.528), o transporte (1.097) e o crédito (1.049). Entre as regiões, destacam-se, em número de associações, o Sudeste (2,3 mil), o Nordeste (1,7 mil) e o Sul (1 mil). Já os estados com mais cooperativas são São Paulo (949 mil), Bahia (788 mil) e Minas Gerais (775 mil).

R\$ 8 bilhões

injetados na economia nacional, apenas com salários e benefícios ao trabalhador

US\$ 6 bilhões

em exportações

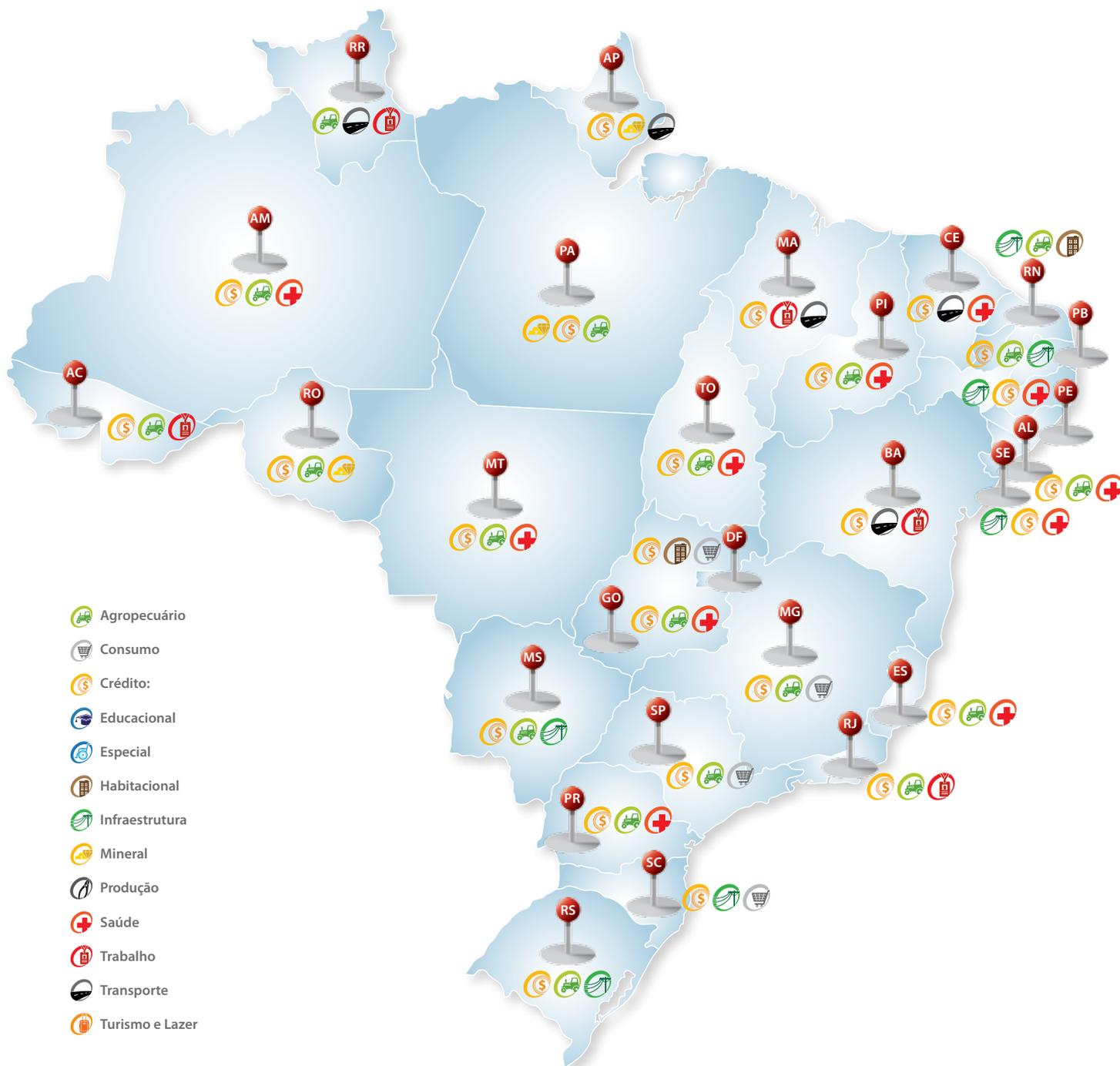
## EMPREGOS DIRETOS

A tendência de crescimento também se observa no quadro de empregados do setor. No último ano, o cooperativismo gerou 304 mil empregos diretos, número 2,7% superior ao verificado em 2011. As cooperativas de saúde registraram o maior percentual de contratações (14,8%), totalizando 77 mil empregados.

Regionalmente, geram mais empregos no cooperativismo o

## RELATÓRIO ANUAL OCB 2012

## Ramos com maior número de cooperados por estado



## Quem Somos

### GOVERNANÇA CORPORATIVA

# TRANSPARÊNCIA, INDEPENDÊNCIA, PARTICIPAÇÃO E ÉTICA

**2012** marcou uma mudança estrutural no modelo de gestão da Casa do Cooperativismo. A OCB passou a adotar um novo modelo de governança mais participativo, democrático e capaz de considerar as realidades e as demandas específicas de cada região do Brasil.

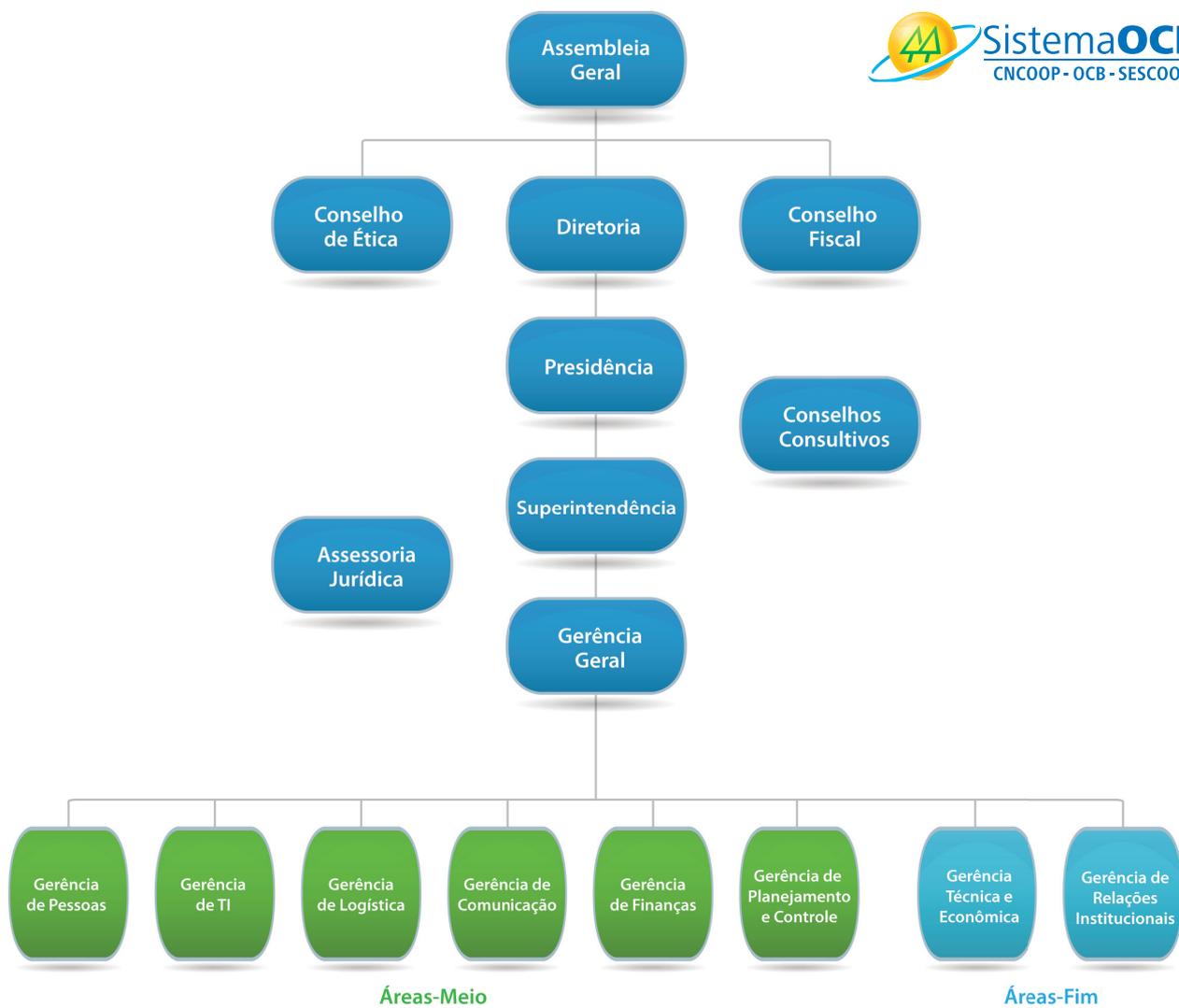
O antigo Conselho de Administração – composto por 10 representantes – foi substituído por uma diretoria composta por cinco membros titulares (um de cada região do país) e cinco suplentes, eleitos em Assembleia Geral. Com mandato de quatro anos, a nova diretoria é responsável por indicar o presidente executivo da OCB e esse referendado pela Assembleia. A estrutura vigente manteve os conselhos Fiscal e de Ética, com quatro membros cada: três titulares

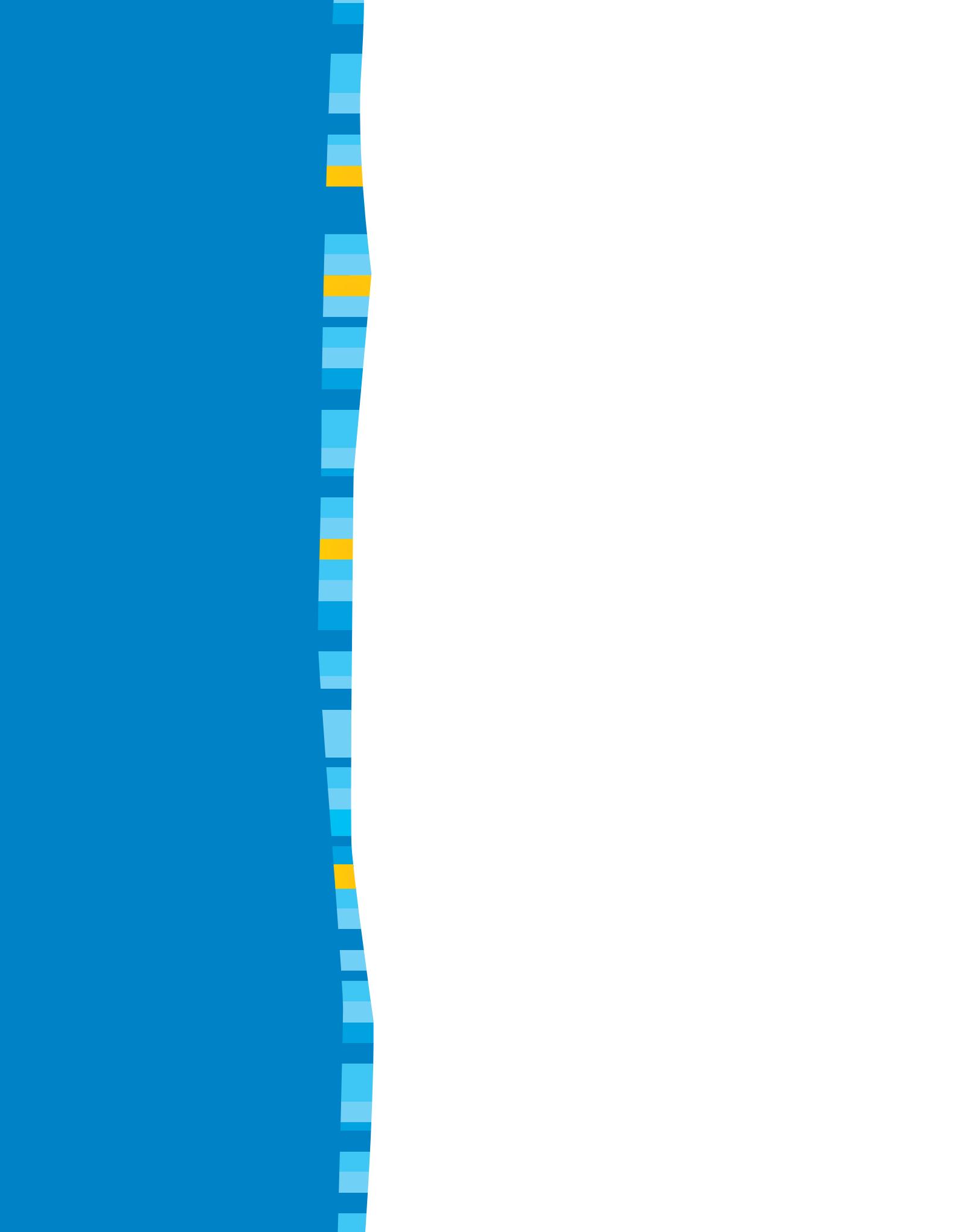
e um suplente, também eleitos pela Assembleia e escolhidos para um período de quatro anos, permitida a recondução.

Por contar com um representante de cada região do país, a nova diretoria representa os interesses dos diferentes estados e tem a importante missão de assegurar a convergência de interesses da entidade nacional e das unidades estaduais. Também cabe à diretoria definir as diretrizes e as metas do cooperativismo brasileiro para cada exercício.

Todos os diretores, conselheiros e gestores da Casa estão inseridos em um modelo de gestão democrática, que preza pelos princípios de transparência na prestação de contas, independência, igualdade, participação, austeridade e ética.

## RELATÓRIO ANUAL OCB 2012





# Resultados estratégicos

# Cooperativas constroem um mundo sustentável

As cooperativas de todo o mundo realizam negócios de forma sustentável, considerando não apenas as necessidades imediatas, mas o impacto de suas ações e projetos para as gerações futuras. Cuidado este que não se restringe ao meio ambiente, expandindo-se à sustentabilidade humana e financeira das operações.





## Resultados Estratégicos

DESTAQUES DO ANO

# 2012

## UM ANO PARA FICAR NA HISTÓRIA

Os doze meses de 2012 foram marcados por trabalhos intensos dentro do Sistema OCB e, especialmente, dentro da Organização das Cooperativas Brasileiras. Por sermos o órgão de representação do setor, assumimos a liderança das ações de promoção do Ano Internacional das Cooperativas, aqui, no Brasil. Mobilizamos nossos parceiros no governo e nos estados para dar visibilidade ao nosso movimento e obtivemos excelentes resultados (*veja item Atuação Parlamentar*).

Paralelamente, continuamos nossos trabalhos de defesa dos interesses do cooperativismo junto

aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, apoiando as unidades estaduais no atendimento às demandas das nossas cooperativas. Temos uma equipe dedicada a acompanhar de perto a tramitação dos cerca de 400 projetos de lei que se relacionam – direta ou indiretamente – com nosso modelo de atuação. Outra parte dos nossos técnicos negocia projetos setoriais, organiza pleitos e busca soluções para melhorar a realidade do cooperativismo brasileiro.

Confira, abaixo, algumas das principais conquistas do último exercício:



## ANO INTERNACIONAL DAS COOPERATIVAS

Foi com bastante antecedência, ainda em dezembro de 2009, que a Organização das Nações Unidas (ONU) declarou que 2012 seria o Ano Internacional das Cooperativas. O lançamento oficial foi realizado em outubro de 2011, em Nova York, nos Estados Unidos. Com a medida, a ONU buscou garantir o cumprimento dos seguintes objetivos:

- Aumentar a consciência pública acerca das cooperativas e das suas contribuições para o desenvolvimento socioeconômico do mundo;
- Promover a formação e o desenvolvimento das cooperativas;
- Estimular os governos a estabelecer políticas, leis e regulamentos condizentes com a formação, o desenvolvimento e a estabilidade das cooperativas.

O Sistema OCB se organizou para garantir que os objetivos estabelecidos fossem alcançados

e envolveu-se em uma série de ações ao longo de 2012, a fim de disseminar o cooperativismo no país. O resultado foi alcançado e a OCB conseguiu inserir o assunto na pauta nacional.

Em palestras ou em selos comemorativos, o cooperativismo foi tema de diversas homenagens:

- **Conferência Rio+20:** o movimento cooperativista esteve presente no evento internacional para o desenvolvimento sustentável. Nosso presidente, Márcio Lopes de Freitas, proferiu palestra no painel "Segurança Alimentar e Sustentabilidade no Agronegócio". O evento contou ainda, na programação, com a promoção do Dia do Cooperativismo, no espaço AgroBrasil da Confederação Nacional da Agricultura (CNA).
- **Hotsite – Ano 2012:** Desenvolvido para conscientizar internautas da importância do cooperativismo para o desenvolvimento econômico,

## Resultados Estratégicos

### DESTAQUES DO ANO



o hotsite Ano 2012 foi utilizado na divulgação das ações do Ano Internacional das Cooperativas.

- **Selo postal:** o selo em comemoração ao Ano Internacional das Cooperativas foi lançado durante a Rio+20, em parceria com o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. O tema escolhido foi a sustentabilidade e o selo trouxe estampado uma imagem de ipê amarelo – espécie é muito utilizada em projetos de recuperação florestal. Ao todo, os Correios produziram 40 mil unidades do selo.
- **Loteria Federal:** nossa equipe articulou junto à Caixa Econômica Federal uma extração comemorativa da Loteria Federal sobre o Ano Internacional das Cooperativas. O bilhete correu no primeiro sábado de julho de 2012, dia em que se comemora o cooperativismo internacionalmente.
- **Moeda comemorativa:** o Banco Central do Brasil também lembrou o Ano Internacional das Cooperativas,



ao lançar, em outubro, uma moeda comemorativa em reconhecimento a esse momento tão especial para o sistema cooperativista. Cunhada em prata, a moeda apresenta a logomarca oficial e o slogan “Cooperativas constroem um mundo melhor”. Inicialmente, foram produzidas 3,5 mil unidades. A demanda pelo souvenir foi tanta que o Banco Central cunhou uma nova série. No total, foram comercializadas 4.984 unidades da moeda cooperativista.

- **Embaixador do cooperativismo:** em uma solenidade realizada em Roma (Itália), o ex-presidente do Sistema OCB e único latino-americano a presidir a Aliança Cooperativa Internacional, Roberto Rodrigues, foi nomeado embaixador especial da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) para o cooperativismo.

# 4.984

TOTAL DE MOEDAS COMEMORATIVAS PRODUZIDAS PELO BANCO CENTRAL EM HOMENAGEM AO ANO INTERNACIONAL DAS COOPERATIVAS. INICIALMENTE, SERIAM PRODUZIDOS 3,5 MIL EXEMPLARES.

## RELATÓRIO ANUAL OCB 2012



*Lançamento brasileiro do Ano Internacional das Cooperativas*



*Abertura do Prêmio Cooperativa do Ano*

- **Exposição no Congresso Nacional** – a mostra “Cooperativas constroem um mundo melhor” foi mais uma iniciativa do Sistema OCB para divulgar a força de nosso movimento, durante o Ano Internacional das Cooperativas. Realizada no Espaço Mário Covas, da Câmara dos Deputados, a exposição permitiu aos visitantes interagir com o cooperativismo por meio de totens eletrônicos. As mídias traziam informações sobre o setor, as instituições que compõem o Sistema OCB, jogo de perguntas – para avaliar o conhecimento dos participantes sobre o segmento – além de vídeos institucionais e depoimentos de parlamentares sobre o Ano 2012.
- **Histórias brasileiras em livro internacional** – O Sistema OCB ajudou a Aliança Cooperativa Internacional a identificar histórias de cooperativas brasileiras capazes de retratar a força do nosso movimento para a construção de um mundo melhor. Dentre os cases coletados pela OCB, três foram escolhidas para compor o livro “Building a Better World: 100 stories of Co-operation” (Construindo um mundo melhor: 100 histórias de cooperação), lançado em outubro, durante a conferência “International Summit of Cooperatives 2012”, no Canadá. As cooperativas brasileiras escolhidas pela ACI para representar o Brasil foram: Coopercentral Aurora (SC), Coop (SP) e Sicredi Pioneira (RS). Essas e outras 362 histórias de cooperativas coletadas pelo Sistema OCB estão disponíveis na internet no site [www.ano2012.coop.br](http://www.ano2012.coop.br).

## Resultados Estratégicos

### DESTAQUES DO ANO

## ATUAÇÃO PARLAMENTAR

O Sistema OCB está sempre atento às propostas importantes para o cooperativismo que tramitam na Câmara e no Senado. Afinal, do Congresso Nacional saem as leis capazes de estimular ou atrapalhar o crescimento do setor. Disposta a facilitar o acompanhamento dos projetos e medidas provisórias, dentro e fora do Sistema, a OCB publica anualmente a “Agenda Legislativa do Cooperativismo” – compilação das proposições de maior interesse para o nosso movimento, em cada ano.

O documento traz, de forma clara e inequívoca, o posicionamento da Casa sobre cada projeto a ser votado e faz uma breve descrição de seu conteúdo. Por sermos uma organização apartidária, buscamos nos aproximar de políticos, gestores e formadores de opinião de todas as correntes ideológicas. O importante – para nós – é mostrar ao maior número de pessoas o importante papel que as cooperativas desempenham para o crescimento do Brasil.

Especificamente no âmbito legislativo, o cooperativismo conta com o apoio da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Freencop), atualmente formada por 206 deputados e 30 senadores. Com 27 anos de atividade completos em 2013, a Frencoop levanta a bandeira do cooperativismo perante os atores políticos e a opinião pública, ajudando a fazer valer os anseios dos mais de 10 milhões de brasileiros associados a uma cooperativa.

### Conheça as cinco principais conquistas do cooperativismo no Congresso, em 2012

**1** **Aprovação do novo Código Florestal (Lei 12.651/2012)** – após quase dez anos de intensos debates sobre a construção de uma nova legislação ambiental, a Câmara e o Senado aprovaram, em 2012, o Código Florestal brasileiro. A legislação é um importante avanço na busca pela efetiva segurança jurídica no campo, ao conciliar a preservação de recursos naturais com a continuidade da produção agropecuária brasileira, garantindo assim segurança jurídica aos produtores rurais. Ao longo dos últimos anos, a equipe do Sistema OCB se mobilizou e esteve atenta à tramitação da matéria, oferecendo apoio técnico a deputados e senadores, sensibilizando-os sobre a necessidade de aprovarem uma nova lei capaz de promover a preservação ambiental, sim. Mas sem

## RELATÓRIO ANUAL OCB 2012

inviabilizar o desenvolvimento sustentável do nosso País. Paralelamente, dialogamos com autoridades do executivo, políticos e formadores de opinião sobre a importância de um amplo e democrático debate em torno da matéria. Em diversas ocasiões, a instituição monitorou e até mesmo mediu a polêmica em torno do assunto. Publicamos, inclusive, duas cartilhas técnicas para desmistificar pontos controversos da matéria. O novo Código Florestal foi aprovado no Congresso Nacional em maio, transformando-se na Lei nº 12.651/2012. Ao sancioná-la, a presidenta Dilma Rousseff vetou diversos artigos, inviabilizando a aplicabilidade prática da lei. Para resolver as lacunas jurídicas existentes, criou-se a medida provisória 571/2012 (veja destaque número 4).

### **2** Regulamentação do cooperativismo de trabalho no

**Brasil** – a Lei 12.690/2012 esclarece as relações entre as cooperativas, seus sócios e tomadores nos contratos

de prestação de serviços continuados ou eventuais. Além de ampliar mercados e evitar a má utilização dos princípios cooperativistas, o normativo beneficia o cooperado – reconhecendo direitos sociais previstos na Constituição Federal, como retirada não inferior ao piso salarial da categoria, descanso anual remunerado, dentre outros benefícios. E a nova legislação pode fazer ainda mais pelo cooperativismo. A expectativa do Sistema OCB é que ela possa clarificar o entendimento do Ministério Público do Trabalho e demais órgãos do governo sobre as especificidades do cooperativismo de trabalho. Além disso, ela pode servir de alicerce à criação do Programa Nacional de Fomento às Cooperativas de Trabalho (Pronacoop), como meio de incentivo ao desenvolvimento econômico e social das entidades deste ramo.

**3** **Aprovação da MPV 582/2012** – economia de R\$ 700 milhões por ano. Este será o resultado da aprovação da MPV 582/2012

## Resultados Estratégicos

### DESTAQUES DO ANO

no Congresso Nacional, que reduz de 40% para 10% na base de cálculo do Imposto de Renda para os transportadores rodoviários de cargas autônomos. Originalmente pleiteada pelo Sistema OCB sob a forma de projeto de lei (PL 494/11), a inclusão do pedido na MPV agilizou a conquista do benefício para o setor. Com a aprovação da proposta, será possível minorar a tributação excessiva aplicada aos transportadores autônomos, diminuindo o preço da produção e do consumo no país.

**4** **Aprovação da MPV 571/2012** – editada para evitar o vácuo legislativo ocasionado pelos vetos ao novo Código Florestal, esta MPV alterou a nova legislação ambiental. Entre os pleitos defendidos pelo Sistema OCB, destaca-se a adequação do artigo que trata dos objetivos gerais da lei e a alteração do artigo 4º, para esclarecer que várzea não é área de preservação permanente fora dos limites de proteção da mata ciliar.

A mudança beneficiou milhares de pequenos produtores rurais que seriam penalizados pela falta de aplicabilidade do texto originalmente proposto. Após aprovação pelo Congresso, em setembro de 2012, a MPV 517/2012 transformou-se na Lei 12.727/2012, que coexiste e complementa a Lei nº 12.651/2012. Juntas, elas regulam o Código Florestal brasileiro.

**5** **Aprovação da MPV 579/2012**, que tratou da redução das tarifas de energia elétrica e da renovação das concessões do setor – acompanhada de perto pelo Sistema OCB, a proposição apresentou diversas emendas para incluir os consumidores industriais das cooperativas nos benefícios. Após atuação conjunta com a Frencoop, o relator da matéria incluiu as emendas do cooperativismo em seu relatório. Aprovada pelo Congresso Nacional em dezembro de 2012, transformou-se na Lei 12.783/2013.



## PRÊMIO COOPERATIVA DO ANO

Uma premiação que começou restrita ao ramo agropecuário ganhou os holofotes e foi um dos eventos mais aguardados do cooperativismo no ano passado. Estamos falando do Prêmio Cooperativa do Ano, que em 2012 teve participação recorde. Na oitava edição do prêmio, 138 cooperativas de 20 estados inscreveram 212 projetos para concorrer em sete categorias. O tema escolhido foi o slogan do Ano Internacional das Cooperativas:

“Cooperativas constroem um mundo melhor”.

A premiação reconheceu a criatividade, o pensamento estratégico, o empreendedorismo e a atenção das cooperativas para com as pessoas, o meio ambiente e o futuro. Criado em 2004, o Prêmio Cooperativa do Ano premiou, em 2012, 21 projetos na etapa nacional. Nas oito edições, mais de 150 cooperativas participaram, inscrevendo 1.050 projetos.

### PRÊMIO COOPERATIVA DO ANO 2012

Categoria	Vencedor (primeiro colocado)
<p><b>Atendimento</b> – o melhor relacionamento entre cooperativa e cooperados</p>	<p><b>Central Sicredi Brasil Central</b>  <b>Ramo:</b> crédito  <b>Associados:</b> 90.775  <b>Fundação:</b> 1989  <b>Cidade:</b> Campo Grande (MS)  <b>Projeto:</b> Núcleo Empresarial Cooperativo (NEC)  <b>Objetivo:</b> criar um núcleo de atendimento específico para o microcrédito visando ao desenvolvimento industrial, econômico e do turismo regional.</p>

## Resultados Estratégicos

### DESTAQUES DO ANO

Categoria	Vencedor (primeiro colocado)
<p><b>Benefício</b> – oferta dos melhores benefícios a seus associados</p>	<p><b>Cooperativa dos Transportadores Autônomos de Cargas de São Carlos (Coopertransc)</b>  <b>Ramo:</b> transporte  <b>Associados:</b> 145  <b>Fundação:</b> 1998  <b>Cidade:</b> São Carlos (SP)  <b>Projeto:</b> Fundo Frota Segura  <b>Objetivo:</b> criar um fundo para ressarcir danos em veículos sofridos exclusivamente pelos cooperados, por eventos como furto qualificado e roubo.</p>
<p><b>Comunicação e difusão do cooperativismo</b> – iniciativas de divulgação dos ideais cooperativistas</p>	<p><b>Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Itapiranga</b>  <b>Ramo:</b> crédito  <b>Associados:</b> 13.956  <b>Fundação:</b> 1932  <b>Cidade:</b> Itapiranga (SC)  <b>Projeto:</b> Sicoob Creditapiranga 80 Anos  <b>Objetivo:</b> executar ações valorizando, difundindo e fortalecendo junto aos associados e a comunidade o espírito cooperativista, com o mote dos 80 anos da entidade.</p>
<p><b>Cooperativa cidadã</b> – projetos de interesse da comunidade</p>	<p><b>Unimed de Fortaleza Cooperativa de Trabalho Médico Ltda</b>  <b>Ramo:</b> saúde  <b>Associados:</b> 3.838  <b>Fundação:</b> 1978  <b>Cidade:</b> Fortaleza (CE)  <b>Projeto:</b> Programa Memória Viva – Livro À Tardinha  <b>Objetivo:</b> resgatar a identidade cultural de Fortaleza por meio das memórias dos idosos da cidade, utilizando, para tanto, a terapia ocupacional. A atividade tem grande impacto na vida dos idosos, melhorando sua qualidade de vida.</p>

## RELATÓRIO ANUAL OCB 2012

Categoria	Vencedor (primeiro colocado)
<p><b>Desenvolvimento sustentável</b> – projetos de preservação do meio ambiente ou racionalização do consumo de recursos naturais</p>	<p><b>Cooperativa Agroindustrial Lar</b>  <b>Ramo:</b> agropecuário  <b>Associados:</b> 8.641  <b>Fundação:</b> 1964  <b>Cidade:</b> Medianeira (PR)  <b>Projeto:</b> Aproveitamento de resíduos de tratamento de efluentes líquidos de abatedouro de aves para produção de petfood, biodiesel e geração de energia  <b>Objetivo:</b> transformar um passivo ambiental em uma oportunidade de investimento, capaz de aliar a proteção do meio ambiente com a geração de renda.</p>
<p><b>Fidelização</b> – iniciativas que levem ao comprometimento dos cooperados</p>	<p><b>Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Alto Uruguai RS/SC</b>  <b>Ramo:</b> crédito  <b>Associados:</b> 52.024  <b>Fundação:</b> 1981  <b>Cidade:</b> Rodeio Bonito (RS)  <b>Projeto:</b> Fidelização e perenidade através da Organização do Quadro Social  <b>Objetivo:</b> ampliar a participação dos associados junto à cooperativa por meio de núcleos.</p>
<p><b>Inovação e tecnologia</b> – soluções inovadoras de negócio</p>	<p><b>Cooperativa Regional dos Cafeicultores de São Sebastião do Paraíso</b>  <b>Ramo:</b> agropecuário  <b>Associados:</b> 5.700  <b>Fundação:</b> 1960  <b>Cidade:</b> São Sebastião do Paraíso (MG)  <b>Projeto:</b> Tecnologia a serviço dos cafeicultores  <b>Objetivo:</b> desenvolver máquinas de varrição e recolhedor/abanadora de cafés caídos no chão, visando à redução de custos.</p>

## Resultados Estratégicos

### DESTAQUES DO ANO

## FORTALECIMENTO DO RAMO CRÉDITO

Importante ferramenta de inclusão financeira, as cooperativas de crédito ganharam visibilidade e estreitaram laços com o Banco Central em 2012. No último mês de novembro, o presidente da instituição, Alexandre Tombini, anunciou a criação do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), durante o IV Fórum sobre Inclusão Financeira. Além de garantir os depósitos feitos em cooperativas de crédito, o fundo apoia operações de

assistência e suporte financeiro a essas instituições e deixa o cooperado muito mais tranquilo. Afinal, desde a sua criação, quem adere ao sistema tem a garantia de estar fazendo um investimento ainda mais seguro. Para se ter ideia, no caso de quaisquer problemas com a cooperativa, o associado receberá uma indenização de até R\$ 70 mil em investimentos – mesmo valor destinado aos fundos de proteção das outras instituições financeiras.

6  
milhões

de associados, dentro e fora do Sistema OCB, de acordo com o Banco Central

3<sup>a</sup>

maior rede de atendimento em número de agências, com mais de 5.000 pontos de atendimento

+ R\$ 103  
bilhões

em ativos, que correspondem ao conjunto de bens, valores, créditos, direitos e semelhantes que formam o patrimônio dessas cooperativas

## DÉCADA DO COOPERATIVISMO

As ações do Ano Internacional das Cooperativas marcaram o início de toda uma década voltada ao setor. A Aliança Cooperativa Internacional (ACI) entende que o momento atual é histórico no que diz respeito a oportunidades para o movimento cooperativista. Em um contexto onde as instituições de muitos países se esforçam para se manter atualizadas, iniciativa e empreendedorismo são características essenciais – qualidades que as cooperativas têm de sobra.

Não faz sentido, portanto, na visão da ACI, encerrar o trabalho de divulgação do setor, iniciado em 2012. Se o cooperativismo sair da pauta dos governos e da mídia, corre-se o risco de perder todos os esforços envidados na ocasião. E – ainda segundo a instituição

– os anos vindouros podem ser marcados, cada vez mais, pela pobreza que aumenta, pelas dificuldades de inserção dos jovens no mercado de trabalho e pelos efeitos do aquecimento global.

Na busca por um futuro mais justo e sustentável e visando aumentar progressivamente a atenção global dada ao cooperativismo, a ACI lançou recentemente o 'Blueprint para a Década do Cooperativismo', que estabelece as bases de atuação e promoção e os principais focos a serem alcançados ao longo da década dedicada ao Cooperativismo em todo o mundo. Para que uma forma mais abrangente de atuação fosse vislumbrada, foram estabelecidos cinco temas, para os quais devem-se construir estratégias de implementação. Segundo a ACI, são eles: eles:

- Elevar a um novo nível a participação dos cooperados e dos sistemas de gestão;
- Posicionar as cooperativas como construtoras da sustentabilidade;
- Consolidar a mensagem cooperativista e definir a identidade das cooperativas;
- Assegurar marcos jurídicos que deem base ao crescimento das cooperativas;
- Conseguir capital para as cooperativas, ao mesmo tempo em que se garanta a gestão por seus membros.

Criatividade e empreendedorismo são palavras-chave no cooperativismo. Tudo começa com a ideia de juntar pessoas em torno de uma atividade comum. Em seguida, é preciso definir o que e como produzir, como baixar custos, quais tecnologias empregar. Não importa o tamanho da cooperativa. Dela podem resultar novos métodos de organização e produção – um novo maquinário, uma nova fonte de energia – capazes de revolucionar todo um sistema.



10101010101010101010101010101010 010  
10101010101010101010101010101010 010



Cooperativas constroem  
um mundo mais inovador

# VISÃO SISTÊMICA A FAVOR DO COOPERATIVISMO

Nenhum vento sopra a favor de quem não sabe onde quer chegar. Justamente por isso, a Organização das Cooperativas Brasileiras desenha – todos os anos – um plano de trabalho com metas que ajudam a nortear os trabalhos dos gestores da Casa. Os projetos devem se encaixar em quatro eixos estratégicos permanentes definidos em 2009 e referendados em 2010 pelos dirigentes de todas as unidades estaduais e por representantes das cooperativas brasileiras, durante o XIII Congresso Brasileiro do Cooperativismo. São eles:

**1 – Representação:** constitui a razão de ser da OCB, possibilitando que o cooperativismo contribua de modo competitivo e sustentável ao desenvolvimento econômico e social da população. Seu objetivo principal é inserir o cooperativismo na agenda governamental, permitindo a definição de marcos regulatórios adequados às necessidades das nossas cooperativas e dos nossos cooperados.

**2 – Fortalecimento Institucional:** garantir um Sistema eficiente e adaptável aos novos desafios institucionais, viabilizando um cooperativismo com imagem positiva junto à sociedade. Imagem forte, pautada pela integridade e pela transparência da gestão.

**3- Serviços:** disseminar conhecimentos de alta relevância para o cooperativismo brasileiro, organizando estrategicamente as três entidades do Sistema OCB. As informações e projetos devem estar alinhados às diretrizes do XIII Congresso Brasileiro do Cooperativismo, visando ao desenvolvimento de lideranças e à formação técnica e gerencial, na quantidade e na qualidade necessárias.

**4 – Organização e gestão:** criar um sistema mais ágil e orientado para resultados, desenvolvendo a gestão interna do sistema cooperativista, estimulando o alinhamento ao plano estratégico, investindo fortemente na atração, no desenvolvimento e na retenção de profissionais como forma de garantir o alcance dos desafios estratégicos almejados.

A UNIÃO DESSES QUATRO EIXOS ESTRATÉGICOS FORTALECE A ATUAÇÃO DA OCB. A ENTIDADE CRESCE QUANDO MARCA PRESENÇA NO LEGISLATIVO, INTERAGINDO COM PARLAMENTARES PARA COLOCAR O COOPERATIVISMO NA PAUTA DO CONGRESSO.

Cresce também quando se reúne com os diferentes órgãos do Executivo e do Judiciário, discutindo assuntos técnicos, ou com cooperativas de outros países, trocando experiência. E aparece quando disponibiliza canais de comunicação com a sociedade, firmando-se como representante maior do sistema cooperativista – nossa aposta de desenvolvimento para o país.

## EIXO 1

# REPRESENTAÇÃO

### O que visa:

Identificar e implantar estratégias para fortalecer o movimento cooperativista perante os três poderes da república, opinião pública, lideranças cooperativistas, governos e organismos internacionais. É importante ressaltar que o papel de representação política não está ligado somente à atuação da entidade como grupo de pressão na arena de deliberações e na formulação de políticas públicas. Para tornar uma demanda do cooperativismo legítima para os diversos atores políticos, é necessário à instituição transmitir uma imagem positiva, agindo com transparência em todos os seus processos. Somente dessa maneira, é possível obter reconhecimento e credibilidade junto ao nosso público-alvo e à sociedade, como um todo.

### Objetivos estratégicos:

- 1) Inserir o tema cooperativismo na agenda estratégica do desenvolvimento do país
- 2) Contribuir para o aperfeiçoamento do marco regulatório de interesse do cooperativismo
- 3) Propor e induzir a implementação de políticas públicas voltadas para o fortalecimento do cooperativismo
- 4) Apoiar, acompanhar e reconhecer as ações dos parlamentares da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) e de representantes dos poderes executivo e judiciário.

## Resultados Estratégicos

### FOCOS DE ATUAÇÃO

#### O QUE A OCB FEZ EM 2012 PARA ATINGIR ESSES OBJETIVOS?

Dando sequência ao processo de implantação da nova estrutura organizacional estabelecida pelo Planejamento Estratégico 2011-2013, a OCB avançou de maneira significativa nos processos de representação política do cooperativismo no Brasil.

Atuamos de forma estratégica, como o objetivo de construir marcos regulatórios positivos ao desenvolvimento das cooperativas brasileiras. Para tanto, realizamos diversas atividades de relacionamento institucional, tais como: acompanhamento da pauta do executivo e do legislativo; divulgação de boletins periódicos, materiais de apoio à atuação parlamentar, estudos e publicações; interlocução com *stakeholders* e apoio à Frencoop; realização de eventos institucionais e reuniões de trabalho; intercâmbio constante de informações com o governo e o parlamento, o que aproximar ainda mais o sistema cooperativista brasileiro do processo político-decisório nacional.

#### TRABALHO NO LEGISLATIVO

##### Números

- **450** proposições, relacionadas às cooperativas, foram acompanhadas pelo Sistema OCB no Congresso Nacional. Destas, **57** compõem a Agenda Legislativa do Cooperativismo 2012
- **7** das proposições da Agenda foram aprovadas em Comissões Temáticas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal e **5** viraram lei em 2012, beneficiando os cerca de 10 milhões de brasileiros vinculados à uma cooperativa (veja o capítulo Destaques de 2012).
- **44** Medidas Provisórias editadas em 2012 e acompanhadas pelo Sistema OCB. Destas, **13** contaram com atuação direta da instituição para a defesa e promoção do cooperativismo e adequação das propostas às especificidades do setor.
- Mapeamento, gestão e divulgação de mais de **400** pronunciamentos de parlamentares sobre temas

## RELATÓRIO ANUAL OCB 2012

relacionados ao cooperativismo nos plenários da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. Destes, **77** citaram a Organização das Cooperativas Brasileiras.

- Cerca de **25%** dos deputados brasileiros são associados a uma cooperativa, porcentagem significativamente superior ao de cooperados na população brasileira (**5%**).
- Mais da metade dos deputados brasileiros (55,2%) possui bom conhecimento acerca do cooperativismo. Entre os deputados reeleitos esse índice sobe para **56%**. No grupo dos novatos gira em torno dos **36%** – sinal claro de que o trabalho realizado pela OCB junto ao Congresso Nacional amplia a visibilidade do movimento.

### Principais proposições da agenda cooperativista aprovadas em comissões da Câmara e do Senado:

- **PL 3.067/2011:** A Comissão de Agricultura da Câmara aprovou projeto que possibilita o acesso direto aos recursos provenientes do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) pelos

bancos cooperativos, pelas confederações e pelas centrais de cooperativas de crédito. O Sistema OCB trabalhou intensamente pela aprovação da matéria, que ratifica o fato de as cooperativas de crédito reunirem condições de cumprir a tarefa de promover a inclusão financeira, promovendo o acesso ao crédito de maneira efetiva, gerando desenvolvimento para o País. O projeto aguarda análise da Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público.

- **PL 5/2011:** A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara aprovou projeto que cria o Programa de Produção de Biocombustíveis por Cooperativas (PNBC). O Sistema OCB atuou direta e decisivamente para a aprovação da matéria. Por meio do programa, os produtores rurais poderão associar-se em cooperativas agropecuárias para a produção e comercialização de biocombustíveis, com isenção de tributos indiretos

## Resultados Estratégicos

### FOCOS DE ATUAÇÃO

sobre a produção e a consequente redução de custos e do valor agregado do produto final. O projeto aguarda análise da Comissão de Minas e Energia.

- **PLS 250/2009:** Após intensas negociações, a Comissão de Educação do Senado aprovou o projeto que garante às cooperativas educacionais acesso ao Programa Universidade para Todos (Prouni). O Sistema OCB atuou em todos os debates a respeito da proposta, por entender que as cooperativas educacionais têm atuação importante em áreas onde o poder público é ausente ou tem presença meramente formal. O projeto aguarda inclusão na pauta de deliberações do Plenário do Senado.
- **PL 1.435/2011:** A Comissão de Turismo e Desporto da Câmara aprovou a proposta, que trata dos fundamentos e da política do turismo rural. O projeto foi aprovado na forma de um substitutivo, acatado anteriormente pela Comissão de Agricultura, que beneficia o setor cooperativista. A alteração foi feita por solicitação do Sistema OCB. A proposta aguarda deliberação na Comissão de Finanças e Tributação.
- **PL 6.327/2009:** A proposta que isenta as cooperativas de garimpeiros em operação do pagamento da Taxa Anual por Hectare (TAH) na autorização ou alvará de pesquisa foi aprovada na Comissão de Minas e Energia da Câmara. A medida beneficia o setor mineral, permitindo o avanço sustentável de novas cooperativas. A matéria aguarda análise da Comissão de Finanças e Tributação.
- **PLP 271/2005** – dentre os temas prioritários da Agenda Legislativa do Cooperativismo, foram destaque, em 2012, os debates relativos ao adequado tratamento tributário ao ato cooperativo. Isto porque – passados mais de 23

## RELATÓRIO ANUAL OCB 2012

anos da promulgação da Constituição de 1988 – o Congresso Nacional ainda não aprovou Lei Complementar que regule tal dispositivo constitucional. Assim, foram realizadas reuniões com a Casa Civil e com o então relator da matéria na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados, na tentativa de elaborarmos um texto que atenda aos pleitos do setor.

- **Medida Provisória 549/2012:** o Sistema OCB conseguiu criar e aprovar dispositivo que permite a exclusão do ato cooperativo da base de cálculo do PIS/COFINS em para o ato cooperativo das cooperativas de táxi. A exclusão é cumulativa e as cooperativas do setor conseguiram a remissão da dívida com estes tributos. Sancionada sem vetos, a matéria foi convertida na Lei 12.649/2012.
- **Medida Provisória 545/2011:** com importante contribuição do Sistema OCB, o Congresso Nacional aprovou medida provisória

que estabeleceu nova sistemática de incidência do PIS/COFINS para o café. O texto aprovado suspende a incidência da contribuição de tais tributos sobre as receitas da venda do café não torrado, exceto quando se tratar da venda para o consumidor final. Com a sanção, a matéria passou a vigorar como Lei nº 12.599/2012.

- **Medida Provisória 595/2012 –** a matéria dispõe sobre portos, instalações portuárias e atividades desempenhadas por seus operadores, assuntos que afetam diretamente a atividade cooperativista. Acreditamos que a referida proposta representa uma importante oportunidade de modernização do setor. Contudo, para garantir que as cooperativas possam continuar utilizando e investindo em estruturas portuárias, o Sistema OCB apresentou diversas emendas à referida proposição e vem atuando junto ao relator para garantir que a nova lei seja favorável ao movimento.

## Resultados Estratégicos

### FOCOS DE ATUAÇÃO

## DEBATES NO CONGRESSO

### Desoneração tributária

Em um cenário econômico global adverso, o governo adotou em 2012 uma série de ações para aumentar a competitividade da economia e construir um ambiente favorável ao investimento no país. Dentre essas ações, está a desoneração de R\$ 45 bilhões da atividade produtiva brasileira. Aqui, é importante ressaltar a atuação do Sistema OCB em busca de um tratamento tributário adequado às cooperativas. No ramo agropecuário, por exemplo, o processo foi intensificado com

50  
bilhões

é a previsão de desoneração da atividade produtiva brasileira prevista pelo governo federal em 2012

a desoneração de PIS/Cofins da cadeia tributária de produtos como carnes, café, biodiesel, grãos e soja. Na mesma linha de desoneração, o governo editou em 2012 medidas provisórias alterando a base de cálculo de tributos incidentes sobre os salários dos trabalhadores, com o objetivo de estimular a geração de empregos e melhorar a competitividade das empresas brasileiras.

## NOMEAÇÃO REPRESENTATIVA

Em julho de 2012, a OCB foi escolhida para coordenar, por um ano, as atividades do Fórum das Confederações Patronais, que reúne as seguintes instituições de representação: Confederação Nacional do Comércio (CNC), Confederação Nacional do Transporte (CNT), Confederação Nacional da Indústria (CNI), Confederação Nacional da Agricultura (CNA), Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF) e nós, da OCB. Periodicamente, representantes dessas instituições de representação se para discutir temas em tramitação no Congresso Nacional e definir estratégias conjuntas de atuação.

## TRABALHO NO EXECUTIVO

### Crédito

O Sistema OCB está construindo um relacionamento cada vez mais afinado com o Banco Central do Brasil, visando ao fortalecimento das cooperativas de crédito. Uma das conquistas mais marcantes desta parceria ocorreu em 2012, quando o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou a criação do Fundo Garantidor de Crédito das Cooperativas (FGCoop), a fim de garantir os depositantes e realizar operações de assistência e de suporte financeiro às cooperativas de crédito. Alimentado por contribuições das próprias cooperativas e recursos representados pela taxa de serviço, o FGCoop permitirá uma atuação mais sólida e alinhada do cooperativismo de crédito, inclusive no processo de revitalização de cooperativas em dificuldade e incentivar as indispensáveis aglutinações (veja mais informações nos Destaques de 2012).

## REUNIÕES EM NÚMEROS

- O Sistema OCB acompanhou **110** audiências públicas – importantes fóruns para a construção legislativa – na Câmara e no Senado. Doze dessas audiências com a participação de expositores do Sistema OCB. Dentre eles, esteve o presidente Márcio Lopes de Freitas, que debateu, na Comissão de Agricultura da Câmara, o Ano Internacional das Cooperativas.
- Durante todo o ano de 2012, diretores e técnicos do Sistema OCB se reuniram com parlamentares a fim de debater temas de interesse do sistema cooperativista em tramitação no Congresso. Foram realizadas aproximadamente **40** audiências.

## Resultados Estratégicos

### FOCOS DE ATUAÇÃO

#### **Regulamentação das cooperativas de trabalho**

Com relação às cooperativas de trabalho, o Sistema OCB contribuiu diretamente na elaboração da Lei nº 12.690/2012, que trata da organização e do funcionamento das cooperativas de trabalho. O tema continua na pauta este ano, já que será regulamentado por meio de decreto. O Sistema OCB continuará presente em discussões com a Casa Civil e o Ministério do Trabalho e Emprego, a fim de garantir o reconhecimento de direitos e políticas públicas para essas cooperativas.

#### **Revisão tarifária da energia elétrica**

Juntamente com a Confederação das Cooperativas de Infraestrutura (Infracoop), o Sistema OCB tem defendido a adequação da metodologia de revisão tarifária das cooperativas de eletrificação. Tal revisão é fundamental ao equilíbrio econômico-financeiro do setor e imprescindível à habilitação das cooperativas nos benefícios decorrentes da redução da tarifa de energia elétrica, preconizada pelo

governo federal. Estima-se que desoneração das tarifas possibilitará descontos em até 32% na conta de energia. A redução foi proposta em medida provisória acompanhada de perto pelo Sistema OCB, que apresentou diversas emendas para incluir os consumidores industriais das cooperativas entre os beneficiários. Após intenso trabalho junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o governo anunciou, no início de 2013, a inclusão das cooperativas de eletrificação na redução das tarifas de energia elétrica. A medida beneficiava inicialmente apenas concessionárias de energia.

#### **Atenção ao ramo transporte**

Três conquistas marcaram o exercício de 2012 para as cooperativas do ramo transporte. O primeiro deles diz respeito ao comunicado SUCAR/ANTT 2012, que dispõe sobre o transporte rodoviário de cargas por terceiros, mediante remuneração. A referida resolução obriga alguns agentes do setor – dentre eles as cooperativas – a emitir o Código Identificador da Operação de Transporte (CIOT)

## RELATÓRIO ANUAL OCB 2012

para toda viagem realizada. Da maneira que foi originalmente redigido, o texto acarretava em uma perda de competitividade das cooperativas, quando comparada aos demais agentes do setor obrigados a expedir o código em questão. Disposto a defender os interesses das nossas cooperativas, o Conselho Consultivo do Ramo Transporte da OCB encaminhou ofício à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) solicitando a revisão do comunicado. Fomos atendidos de pronto e, hoje, a emissão destes certificados pelas cooperativas é facultativo – fato que reestabeleceu a competitividade do setor.

Outro ponto importante é o monitoramento dos debates em torno da Lei 12.619/2012, também conhecida como “Estatuto do Motorista”. Vários pontos desta legislação são problemáticos para o ramo transporte, especialmente a questão dos pontos de parada para os caminhoneiros e da definição das horas de descanso dos motoristas. Ciente da relevância do tema, o Sistema OCB tem participado ativamente deste debate, levando sempre o posicionamento das cooperativas às autoridades competentes.

Por fim, estamos acompanhando o andamento da MP 582/2012 que, dentre outros temas, trata da redução da base de cálculo do Imposto de Renda para as operações de transporte de cargas.

### **Plano Agrícola e Pecuário e Plano Safra da Agricultura Familiar**

Todos os anos, o Sistema OCB contribui ativamente à construção desses planos, apresentando as propostas do cooperativismo para os técnicos do Mapa e do MDA. Como resultado da atuação em 2012, o governo anunciou a expansão dos recursos destinados ao Plano Agrícola e Pecuário 2012-2013, com repasse de R\$ 115 bilhões para custeio e investimentos (volume 7,5% superior ao da última safra); e a ampliação do Plano Safra da Agricultura Familiar 2012-2013, que disponibilizou R\$ 22,3 bilhões para crédito rural, assistência técnica, seguros e apoio à comercialização. Em 2012, nossas principais conquistas foram:

- **redução das taxas de juros** das linhas de financiamento destes planos de 6,75% para 5,5% ao ano;

## Resultados Estratégicos

### FOCOS DE ATUAÇÃO

- **elevação dos limites de contratação do Prodecoop** de R\$ 50 milhões para R\$ 100 milhões;
- **elevação dos recursos programados para o Procap-Agro** de R\$ 2 bilhões (Safrá 2011/12) para R\$ 3 bilhões (Safrá 2012/2013). Além disso, os limites de contratação passaram de R\$ 25 milhões para R\$ 50 milhões;
- **Elevação dos limites de contratação do Pronaf** Agroindústria de R\$ 10 milhões para R\$ 30 milhões;
- **Aumento do total de recursos disponibilizados para o Programa de Financiamento ao Médio Produtor** de R\$ 8,31 bilhões para R\$ 11,15 bilhões;
- **Elevação dos recursos para subvenção do seguro rural** para R\$ 400 milhões. Para a safra de inverno 2013, os recursos foram elevados de R\$ 60 milhões para R\$ 90 milhões;
- **Ampliação dos limites de crédito para suinocultura integrada** de R\$ 70 mil para R\$ 150 mil. Já para avicultura, os limites foram transitoriamente ampliados para R\$ 150 mil

### Aproximação com o BNDES

Como qualquer outro setor da economia, o cooperativismo brasileiro precisa ampliar seu acesso a linhas de financiamento de longo prazo para alcançar todo o seu potencial de crescimento. Ciente disso, nossa equipe vem construindo um relacionamento de diálogo e parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) – principal financiador de investimentos de longo prazo do governo federal brasileiro. E o momento para reforçar esses laços não poderia ser melhor, já que o banco elegeu fomentar, até 2014, setores e projetos que aliem os seguintes atributos: inovação, desenvolvimento local e regional e iniciativas que estimulem o desenvolvimento socioambiental do País. Atributos que o cooperativismo traz em seu DNA.

Em 2012, a OCB se reuniu diversas vezes com representantes do BNDES nas áreas de Infraestrutura Social, Meio Ambiente e Agropecuária e de Inclusão Social. Na oportunidade, apresentou um leque de suas prioridades. São elas: acesso ao BNDESPAR,

## RELATÓRIO ANUAL OCB 2012

Procap-Agro, BNDES automático, Fundo de Amparo ao Trabalhador, ProcapCred e outros.

Ainda durante o ano, veio o primeiro resultado concreto dessa aproximação: o BNDES incluiu as sociedades cooperativas no rol dos beneficiários do Programa de Apoio ao Fortalecimento da Capacidade de Geração de Emprego e Renda (Progeren). Esta linha de financiamento financiará capital de giro para as cooperativas em até R\$ 50 milhões ou 20% da receita operacional bruta.

### Plano Nacional de Armazenagem

O Brasil já é um dos maiores “celeiros agrícolas do mundo”, liderando mercados importantes como soja, café e açúcar, segundo o Plano Agrícola Pecuário 2012/2013 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Para termos uma ideia, a safra nacional de cereais e oleaginosas cresceu 238% em 20 anos, conforme dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). As condições de estocagem e armazenamento disponíveis no país, no entanto, não acompanharam o crescimento da produção. Por isso,

no dia 8 de maio de 2012, foi criado um grupo de trabalho para propor melhoria em nosso parque de armazenagem. O grupo – composto por onze membros, incluindo um representante do Sistema OCB – ficou encarregado de elaborar o Plano Nacional de Armazenagem. Para melhor representar os interesses da base, nossa equipe promoveu diversas reuniões com as Unidades Estaduais e reuniu os pleitos das cooperativas de todo Brasil no material *“Propostas do Sistema Cooperativista para o Plano Nacional de Armazenagem”*. O documento propõe 14 sugestões de melhorias, distribuídas em três tópicos: investimentos, pesquisa, por fim, desenvolvimento e adequações normativas. O documento foi muito bem recepcionado pelo Governo Federal.

### Pesca e aquicultura

Outro grande destaque no ramo agropecuário foi o lançamento, pelo governo, do Plano Safra da Pesca e Aquicultura 2012/2013/2014. O plano deu maior efetividade às políticas voltadas à cadeia produtiva da pesca e aquicultura e estímulo ao empreendedorismo de aproximadamente 300 mil

## Resultados Estratégicos

### FOCOS DE ATUAÇÃO

famílias. Os investimentos são de R\$ 4,1 bilhões em financiamentos para expandir a aquicultura, modernizar a pesca e fortalecer a indústria e o comércio pesqueiros. No que diz respeito ao cooperativismo, o governo prioriza a ampliação de compras institucionais para apoio ao pescador artesanal e ao aquicultor familiar.

#### **Regularização Ambiental**

Com o objetivo de contribuir para a regulamentação do novo Código Florestal, o Sistema OCB tem desenvolvido um trabalho contínuo junto ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) para inserir os interesses dos produtores cooperados na agenda governamental. Por meio de uma permanente troca de informações com os atores-chave que vão definir, por exemplo, o funcionamento do Programa de Regularização Ambiental (PRA) e do Cadastro Ambiental Rural (CAR), o Sistema OCB tem se colocado à disposição para apresentar os números do setor ao governo e esclarecer dúvidas técnicas acerca da operacionalização do novo

código. A atuação resultou na assinatura, em 2013, do Acordo de Cooperação entre OCB e MMA para a Implantação do CAR, beneficiando 1.528 cooperativas agropecuárias.

#### **Resíduos sólidos**

O governo deu amplo espaço ao cooperativismo de trabalho na regulamentação da Política de Resíduos Sólidos, descrita pela presidenta Dilma Rousseff como alternativa viável para a coleta de material reciclável, com geração de renda para os trabalhadores envolvidos. O respaldo do governo no assunto pode representar uma boa oportunidade para a inserção do Sistema OCB em fóruns, conselhos e câmaras temáticas governamentais, principalmente no âmbito do Ministério do Trabalho e Emprego. Consequentemente, o maior envolvimento do Sistema OCB na regulamentação pode fortalecer a imagem do cooperativismo perante os formadores de opinião e as autoridades nacionais, além de agregar mais cooperados ao sistema. Estima-se que hoje mais de 600 mil pessoas trabalhem na coleta de materiais recicláveis em cooperativas no Brasil.

## O LEITE E O COOPERATIVISMO

O Brasil é o quinto produtor mundial do setor lácteo, com uma produção anual superior a 32 bilhões de litros de leite, considerando-se a União Europeia como um único bloco de produção. Hoje, a atividade leiteira está presente em mais de 1,3 milhão de propriedades no país e é parte da realidade de 99% dos municípios brasileiros, empregando 4,3 milhões de pessoas, somente no campo.

Atualmente, mais de 40% da produção brasileira de lácteos passa – de alguma maneira – por uma cooperativa. No levantamento de 2012, dentre as doze maiores captadoras de leite do país, quatro estão vinculadas ao nosso modelo econômico. Por isso, a equipe técnica da OCB está em constante diálogo com os ministérios de Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) para representar os interesses das cooperativas nesse mercado.

Em 2012, atuamos ativamente no debate sobre o aumento excessivo da importação do leite e de seus derivados da Argentina e do Uruguai. Neste sentido, iniciamos as tratativas para a renovação do acordo de volume e preço para importação de leite em pó argentino. O acordo foi finalizado em janeiro de 2013, sem que houvesse aumento no volume da cota, o que beneficia as nossas cooperativas.

Ainda no exercício anterior, começamos a desenhar convênio para estimular a exportação do leite brasileiro: o Projeto Setorial de Promoção de Exportações de Produtos Lácteos (PS-Lácteos) – uma parceria entre MDA, Apex-Brasil e OCB, oficialmente assinado em fevereiro de 2013. O objetivo do projeto é investir no aumento do volume do leite produzido e na melhoria da qualidade do produto, focando na ampliação das exportações em cerca de 30%, nos próximos dois anos.

Aberto a cooperativas de laticínios e empresas individuais de todos os portes, o PS-Lácteos já conta com 11 participantes que compartilham um objetivo ambicioso: exportar US\$ 82,5 milhões em produtos até o final de 2014.

## Resultados Estratégicos

### FOCOS DE ATUAÇÃO

#### NÚMEROS

Acompanhamento de:

**3** PROCESSOS NO STF, QUE DISCUTEM A TRIBUTAÇÃO DE PIS/COFINS, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO E IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA

**2** PROCESSOS QUE PROPÕEM A DISCUSSÃO DA TRIBUTABILIDADE DO ATO COOPERATIVO NO STJ, SOMENTE EM RELAÇÃO AO PIS;CONFINS.

## JUDICIÁRIO

**Adequada tributação do ato cooperativo** – O sistema OCB monitora e acompanha processos específicos, no Supremo Tribunal Federal (STF) e no Superior Tribunal de Justiça (STJ), capazes de prejudicar as decisões existentes favoráveis ao cooperativismo, em relação ao PIS/COFINS e outros tributos.

Hoje, o STJ já entende que as cooperativas – quando praticam “atos cooperativos” – não devem ser tributadas. O STF, por sua vez, está para debater a matéria, sob o ponto de vista constitucional. Cabe à nossa equipe, garantir que não se gere jurisprudência capaz de afetar direitos garantidos às cooperativas por lei.

**Vale destacar:** a OCB, na qualidade de entidade de representação do cooperativismo, realiza o acompanhamento desses processos como *amicus curiae* – entidade que atua auxiliando e fornecendo subsídios ao Tribunal sobre a questão de direito debatida, com o objetivo de contribuir para a solução mais adequada a todas as partes envolvidas no litígio.

## INTERNACIONAL

**Fevereiro** – o Sistema OCB participou do Fórum de Crescimento Inclusivo em Dili, Timor Leste, debatendo como o cooperativismo é um modelo de negócios que promove o desenvolvimento econômico e, ao mesmo tempo, a inclusão social. O evento contou com participação de representantes do movimento cooperativista de cinco diferentes países: Timor Leste, Malásia, Filipinas, Indonésia e Brasil, além de representantes de diversas agências da ONU e de cooperação internacional. O fórum foi uma iniciativa do Ministério da Economia e Desenvolvimento (MED) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) das Nações Unidas,

**Mai**o – o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, representou o cooperativismo brasileiro em reunião promovida pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) em Roma, para a apresentação de ações para o Ano Internacional das Cooperativas 2012. Na reunião, o cooperativista Roberto Rodrigues, que já foi ministro da Agricultura, presidente da OCB e da Aliança Cooperativa

## RELATÓRIO ANUAL OCB 2012

## Intercooperação

Atendendo ao objetivo de disseminar a cultura da intercooperação – construindo parcerias e redes estratégicas internacionais para a conquista de novos mercados – nossa equipe recebeu, em 2012, comitivas internacionais em visitas técnicas e/ou institucionais da Alemanha, Portugal, Cuba e Panamá.

Mantendo nosso compromisso de fortalecer o movimento cooperativista no Brasil, na Argentina e no Uruguai, seguimos participando das reuniões especializadas de cooperativas do Mercosul. O colegiado reforça a intercooperação entre essas nações e, ao longo de 2012, debateu temas como o Estatuto das Cooperativas do Mercosul, o envolvimento das comunidades empresariais dos países do bloco e projetos de cooperação técnica. Vale destacar: durante o 2º semestre, o Brasil presidiu as reuniões do Mercosul, sediando os encontros do colegiado.

Internacional (ACI), foi nomeado embaixador especial da FAO para as cooperativas.

**Setembro** – Participação no 2º Encontro Latino-Americano e Caribe de Mulheres da Economia Solidária. O evento contou com a presença de aproximadamente 400 mulheres. Elas debateram a realidade da participação feminina na construção de políticas públicas adequadas ao cooperativismo.

**Setembro** – participação na II Cumbre Cooperativa de Iãs Americas, realizada na cidade de Guadalajara, no México. Durante o evento, foram discutidos os paradigmas de desenvolvimento e a nova ordem mundial. As cooperativas foram tema de um debate sobre a importância desses empreendimentos para desenvolvimento econômico e social do mundo. No encerramento, cerca de 200 mil cooperativas das Américas assinaram a Declaração de Guadalajara, firmando o compromisso do setor de trabalhar para a superação das crises mundiais.

**Outubro/ novembro** – o Sistema OCB participou em Manchester, na Inglaterra, da feira internacional do cooperativismo – ICA Expo 2012 – , promovida pela Aliança Cooperativa Internacional. Ao divulgar produtos de cooperativas de todo o mundo, a feira visou ao estreitamento de laços comerciais entre os cooperados, abrindo oportunidades de negócios. O evento marcou, também, o encerramento das comemorações do Ano Internacional das Cooperativas.

A young girl with curly hair is sitting on the floor, looking towards the camera. She is wearing a white shirt and blue pants. The background is a blurred indoor setting with a wooden chair and a window. The top of the image has a blue decorative border with yellow and white geometric shapes.

# Cooperativas geram riqueza e aumentam a felicidade das pessoas

Quem se associa a uma cooperativa fica mais forte para conquistar o mercado e tem melhores expectativas de renda. Ao gerar riqueza para a sociedade, as cooperativas melhoram a qualidade de vida das pessoas e geram o bem mais precioso que existe: felicidade.



## Resultados Estratégicos

### FOCOS DE ATUAÇÃO

#### EIXO 2

# FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

#### O que visa:

Fortalecer o trabalho da OCB em todo o país, consolidando a entidade como referência nacional e internacional no assunto cooperativismo. Tal fortalecimento se dá com base na excelência dos trabalhos realizados, na qualidade das alianças no atendimento ao cooperado e na seleção dos eventos do quais a OCB participa. A meta é tornar a Organização reconhecida como uma entidade de excelência que representa os seus cooperados de forma transparente e coerente, promovendo a sustentabilidade do cooperativismo nacional.

#### Objetivos estratégicos:

- Preservar e aprimorar a identidade, a imagem e a integridade do sistema cooperativo

- Ampliar e fortalecer a representatividade e a capacidade de agregação de interesses cooperativos
- Aprimorar a governança e a gestão do sistema cooperativista

#### O QUE A OCB FEZ PARA ATINGIR ESSES OBJETIVOS?

O cooperativismo tem o respaldo não só da Organização das Nações Unidas (ONU) – que declarou 2012 como Ano Internacional das Cooperativas – como também do governo brasileiro. Na mensagem enviada ao Congresso no início das atividades de 2013, a presidente Dilma Rousseff não se esqueceu de mencionar o cooperativismo como parte integrante das políticas voltadas para a geração de empregos, a

## RELATÓRIO ANUAL OCB 2012

distribuição de renda, a redução da pobreza e o combate a fome. Ao reconhecer a força do cooperativismo, o governo vai ao encontro da missão das 6.587 cooperativas brasileiras, em seu papel de inclusão social e de desenvolvimento econômico.

Para nós da OCB, o cenário é bastante positivo. Novas frentes de interlocução do Sistema com o governo se abrem. Surgem também novas oportunidades de consolidarmos o movimento cooperativista como alternativa socioeconômica sustentável.

Aproveitando o apoio do governo, temos como meta ampliar o reconhecimento da população brasileira sobre a importância econômica e social das cooperativas. Queremos mostrar que o alimento que chega às casas e que os serviços de crédito ou de transporte podem vir de uma cooperativa, com maior retorno para a sociedade.

Da mesma maneira, temos como exemplo o atendimento prestado por um profissional de saúde, por uma operadora de eletrificação rural, entre tantos outros setores que abrangem o cooperativismo.

Este reconhecimento tem gerado frutos. Por exemplo, no relacionamento com o Banco Central e com os ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Desenvolvimento Agrário (MDA) e Meio Ambiente (MMA); e nos acordos de cooperação e nas parcerias realizadas com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Esse trabalho, porém, não é de agora. O Sistema OCB atua há mais de 40 anos na promoção do setor perante as instituições políticas. O resultado são produtos e serviços que garantem a credibilidade do Sistema OCB em longo prazo, tendo em vista sua reputação perante autoridades nacionais e formadores de opinião.

É fundamental ainda dizer que todo esse trabalho é realizado em parceria com as Organizações Estaduais (OCEs), que se orientam pelos mesmos princípios e valores da entidade nacional, mas cada uma com suas especificidades econômicas, sociais e culturais.

## Resultados Estratégicos

### FOCOS DE ATUAÇÃO

#### PARTICIPAÇÃO EM FÓRUNS E CONSELHOS

Disposta a fomentar um maior conhecimento sobre o cooperativismo no Brasil, a equipe técnica da OCB participa de conselhos, fóruns e espaços públicos de debates. Nesses momentos, posicionamos o cooperativismo como um movimento social sustentável, com elevada capacidade de transformação e crescimento.

Dentre os fóruns dos quais participamos, destacam-se as câmaras setoriais e temáticas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), que propõem, apoiam e acompanham ações para o desenvolvimento das atividades das cadeias produtivas do agronegócio brasileiro. Foro de caráter consultivo, essas câmaras reúnem representantes dos organismos, órgãos e entidades, públicas e privadas, para tratar de grandes temas como infraestrutura, abastecimento e logística, cooperativismo e associativismo, financiamento, seguro e crédito rural, dentre outros.

Devido à importância do cooperativismo agropecuário para o desenvolvimento da produção agrícola brasileira, por meio da Portaria de 28 de novembro de 2012, o MAPA instituiu a Câmara Temática de Cooperativismo Agropecuário, designando o presidente da OCB, Márcio Lopes de Freitas, para presidir o colegiado por um mandato de dois anos. Além da OCB, ministérios, a CNA, o Sicoob, o Sebrae, a Unicafe e a Unisol também fazem parte da Câmara.

A OCB também participa de fóruns em outros órgãos governamentais, como no Ministério da Fazenda, debatendo a contribuição previdenciária do produtor rural; no Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, em temas relacionados à exportação e às micro e pequenas empresas; no Ministério do Trabalho e Emprego, discutindo questões de relações do trabalho; dentre outros.

Em 2012, o presidente da OCB também participou das reuniões do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), que contam com a participação da presidenta da República, Dilma Rousseff. Durante o encontro,

## RELATÓRIO ANUAL OCB 2012

debatem-se perspectivas para o desenvolvimento da economia brasileira, por meio de propostas de políticas públicas e de reformas estruturais, com vistas à articulação das relações de governo com representantes da sociedade.

No acumulado do ano, representantes do Sistema OCB participaram de 21 câmaras setoriais e 7 câmaras temáticas.

## COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA

Seguindo o novo modelo de governança adotado em 2012, o Sistema OCB trabalha com ações de comunicação sistêmicas, respeitando as particularidades das suas três entidades – OCB, SESCOOP e CNCOOP. Assim, atuamos constantemente com o objetivo de divulgar o importante papel desempenhado pelo cooperativismo no país e as estratégias adotadas por nossa equipe técnica, sempre no sentido de potencializar o desenvolvimento do setor. A intenção é fortalecer a imagem do movimento junto a importantes *stakeholders*, como a sociedade, o governo, os representantes políticos e formadores de opinião.

## COMUNICAÇÃO EXTERNA

1.117

reportagens publicadas nos principais jornais do país com informações oficiais ou entrevistas com porta-vozes do Sistema OCB

48

entrevistas concedidas por porta-vozes da OCB no ano de 2012

50%

das reportagens publicadas sobre o Sistema OCB em 2012 mencionaram o Ano Internacional das Cooperativas

## Resultados Estratégicos

### FOCOS DE ATUAÇÃO

#### COMUNICAÇÃO INTERNA

550

notícias sobre cooperativismo publicadas no portal Brasil Cooperativo

4

edições da revista Saber Cooperar, produzidas pelo SESCOOP

56

reportagens produzidas divulgando atividades em 20 estados

No Ano Internacional das Cooperativas, esse processo ganhou ainda mais força. Para dar publicidade à homenagem das Nações Unidas e, conseqüentemente, aos diferenciais e benefícios da cooperação, buscamos, por exemplo, sensibilizar a imprensa brasileira. A meta traçada foi atingida e promoveu a disseminação dos princípios e valores dessa filosofia e prática de vida chamada cooperativismo. Fomos destaque em 1.117 matérias publicadas nos principais veículos de comunicação do país. Destas, para se ter ideia, praticamente 48% faziam referência direta às comemorações do Ano 2012.

Notícias sobre o cooperativismo também foram divulgadas intensivamente em nossos veículos de comunicação, assim como as atividades promovidas pelo Sistema OCB na defesa das bandeiras do setor. No total, contabilizamos mais de 550 matérias, publicadas no Portal Brasil Cooperativo e replicadas em 269 edições de uma *newsletter* diária. Simultaneamente, ressaltamos a relevância do movimento na revista Saber Cooperar nas quatro edições da publicação.

## EIXO 3

# SERVIÇOS

### O que visa:

Contribuir com a comunidade cooperativista brasileira a partir da produção e divulgação de conhecimentos e boas práticas, além da formação de líderes.

### Objetivos estratégicos:

- Produzir e disseminar conhecimentos de alta relevância para o cooperativismo brasileiro
- Identificar e disseminar soluções compartilhadas e boas práticas
- Preparar e desenvolver lideranças do sistema cooperativo
- Assegurar a oferta adequada de formação gerencial e profissional às OCEs, cooperativas e seus cooperados

Preocupada com a relação com os cooperados, a OCB publicou, em 2012, cartilhas educativas e

manteve abertos os canais de comunicação com a sociedade. O objetivo aqui é contribuir com a comunidade cooperativista brasileira a partir da produção e da divulgação de conhecimentos.

As publicações de 2012 visaram principalmente a orientar os cooperados acerca dos detalhes dos processos político e eleitoral brasileiros. A OCB tem convicção de que a escolha certa de representantes políticos faz toda a diferença para o setor.

Conheça as principais publicações e os canais de comunicação de 2012:

- ***Cartilha Cooperativismo e Eleições 2012:*** desenvolvida para orientar as cooperativas no processo de participação nas eleições municipais do exercício, de forma legal e democrática. Foram impressos 10 mil exemplares, distribuídos a todas as cooperativas do país e a suas organizações estaduais.

## Resultados Estratégicos

### FOCOS DE ATUAÇÃO

- **Tendências do Cenário Político Nacional:** o documento apresenta uma análise da OCB sobre o cenário político nacional e sobre o funcionamento prático do Parlamento, indicando oportunidades e desafios para o setor cooperativista no Congresso Nacional e no âmbito executivo.
- **Nota Técnica sobre o novo rito de tramitação das medidas provisórias:** o estudo detalha as recentes alterações na tramitação de medidas provisórias e explica como elas podem interferir na atuação legislativa do Sistema OCB.
- **Panorama das Eleições Municipais 2012:** a publicação traça a participação dos parlamentares durante o processo eleitoral municipal, demonstrando o desempenho dos integrantes da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) nas candidaturas. De acordo com o estudo, com a eleição de 25 deputados para o cargo de prefeito, a Câmara apresentou alteração de apenas 4,8% de suas 513 cadeira. Como não houve disputa de vagas para o Senado, a composição da Casa continuou inalterada.
- **Blog OCB no Congresso:** Trata-se de um instrumento de interação com o público-alvo da OCB, com informações rápidas e atualizadas a respeito do andamento dos trabalhos legislativos. O objetivo é facilitar o acesso aos produtos e às publicações produzidas pela Gerência de Relações Institucionais. Em 2012, houve 198 postagens e aproximadamente 24 mil visualizações da página.

## INVESTINDO NO FUTURO

Os esforços da OCB para inserir e qualificar jovens para o movimento são muitos. O sistema cooperativista brasileiro desenvolve ações específicas para esse grupo. O Cooperjovem, por exemplo, estimula a prática da cooperação nas escolas.

## APOIO À SAÚDE

Em 2012, o Sistema OCB atuou intensamente na criação de um canal de comunicação direto com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e está em

vias de formatar um acordo de cooperação técnica para melhorar o entendimento da agência quanto ao modelo cooperativista na área de saúde. Diferentemente dos grupos financeiros que atuam na saúde privada, as cooperativas operadoras de planos de saúde prezam pela disponibilização adequada do trabalho dos profissionais de saúde – como médicos e dentistas – sem atuar dentro da lógica tradicional do mercado.

O desenvolvimento do cooperativismo de saúde é um dos nortes do trabalho do Sistema OCB e, por isso, ao longo do último ano, apoiamos diversos projetos das cooperativas, com destaque para as convenções nacionais, encontros e intercâmbios internacionais. Existe, ainda, um projeto nacional de capacitação para o ramo saúde.

Também realizamos, internamente, encontros com as cooperativas da saúde para debater assuntos prioritários, como a adequada tributação do ato cooperativo. Em um desses eventos, os Sistemas Unimed e a OCB fecharam entendimento sobre o texto do PLP 271/2005 – que trata do ato cooperativo – para aperfeiçoar o entendimento do setor sobre a matéria.

## EIXO 4

# ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

### O que visa:

Assegurar a oferta adequada de formação gerencial e profissional às organizações estaduais (OCEs), cooperativas e seus cooperativados.

### Objetivos estratégicos:

- Ampliar a atuação em redes (internas e externas)
- Atrair, desenvolver e reter profissionais nas competências críticas para os objetivos e desafios estratégicos da organização
- Ampliar e diversificar as fontes de recursos
- Modernizar, profissionalizar e agilizar a gestão

## O QUE A OCB FEZ EM 2012 PARA ATINGIR ESSES OBJETIVOS?

A OCB sabe que o capital humano constitui a riqueza de qualquer negócio. Por isso, tem entre suas metas a formação gerencial e profissional de seus quadros de pessoal. Um dos objetivos é atrair e reter os bons profissionais. Ao mesmo tempo, o sistema se moderniza e amplia sua atuação, profissionalizando a gestão.

## Resultados Estratégicos

### FOCOS DE ATUAÇÃO

Encerramos o ano de 2012 com uma força de trabalho composta por 62 colaboradores, sendo 46 efetivos, 2 estagiários e 14 terceirizados. O quadro funcional é composto por dois executivos (um presidente e um superintendente), um gerente geral, sete gestores/assessores, 24 analistas, onze técnicos, e um auxiliar. Do total de colaboradores, 50% (24) são do sexo feminino e 50% (24) do sexo masculino. Os colaboradores terceirizados somaram 14, sendo onze contratados para serviços gerais, dois jovens aprendizes e um contrato de pessoa jurídica (Projeto Apex).

#### Quadro funcional da OCB

Colaboradores	Quantitativo
Efetivos	46
Estagiários	2
Terceirizados	14
<b>Total</b>	<b>62</b>

Ao longo do exercício, tivemos seis desligamentos, sendo um a pedido do colaborador, um por falecimento e quatro por demissão sem justa causa. A movimentação média anual de pessoal (*turnover*)

foi de 1,18%, percentual considerado dentro dos parâmetros adotados pelas organizações para renovarem e oxigenarem a sua força de trabalho.

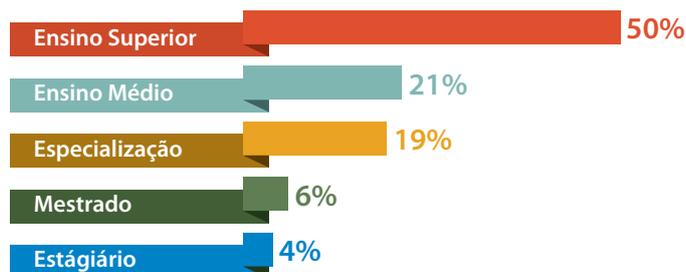
Atualmente, 75% dos colaboradores da OCB têm curso superior completo. Destes, 6% concluíram o mestrado e 19% têm cursos de especialização.

## PROMOÇÕES E TREINAMENTOS

A Casa do Cooperativismo estimula o crescimento de seus profissionais e tem uma cultura interna de valorização de talentos. Sempre que uma vaga é aberta, busca-se identificar dentro do quadro funcional pessoas com espírito de liderança e competências adequadas ao preenchimento do cargo. No último exercício, dois colaboradores foram promovidos a cargos estratégicos e, hoje, ocupam as funções de gerente de relações institucionais e gerente geral.

A empresa também investe significativamente na qualificação de seus funcionários. Ao longo do último exercício, foram realizadas 64 ações de capacitação que beneficiaram quase 100% do quadro funcional ao longo

#### Percentual de colaboradores por escolaridade 2012



## RELATÓRIO ANUAL OCB 2012

do ano. Como um mesmo colaborador costuma participar de diversas capacitações, contabilizamos um total de 1.103 participações em evento, com carga horária total de 667,5 horas. Todas essas ações foram realizadas em parcerias com o SESCOOP, entidade do Sistema OCB e responsável pela formação profissional de seus integrantes.

Tipo de Evento	Carga Horária	Número de Participantes
Técnico	220,5	20
Gerencial	38	27
Cooperativista	30,5	603
Intercâmbio Internacional	162	5
Educação	Graduação	3
Continuada	Especialização	7
Encontros de alinhamento	216,5	437
<b>Total</b>	<b>667,5</b>	<b>1.103</b>

## QUALIDADE DE VIDA

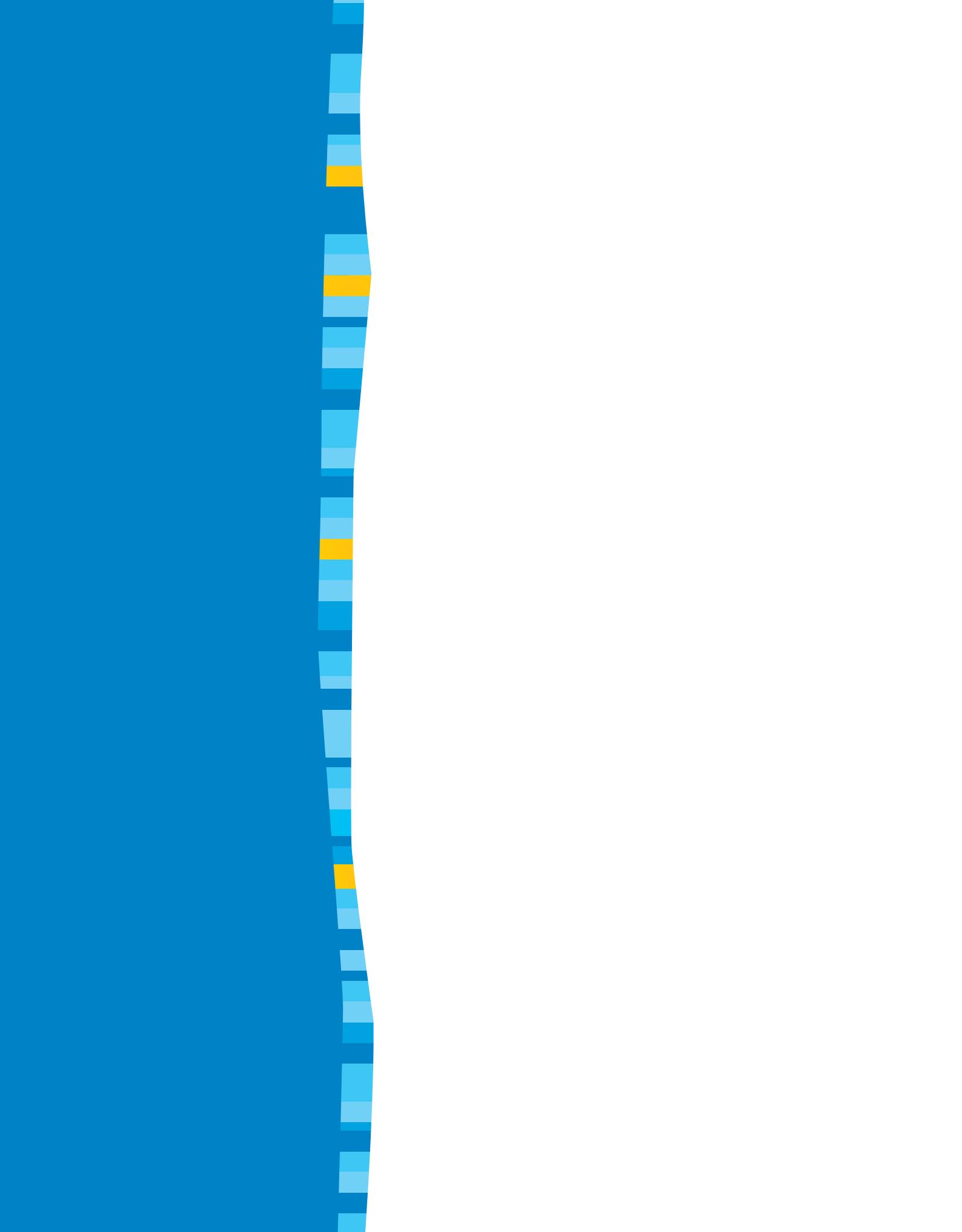
Um ambiente de trabalho saudável, atrativo e motivador impulsiona a produtividade organizacional e aumenta o nível de satisfação de seus colaboradores. Por isso, a OCB investe constantemente na valorização e na melhoria da qualidade de vida do seu quadro de pessoal.

Além de terem direito a plano de saúde, plano odontológico e seguro de vida, nossos colaboradores agora contam com a proteção da UTI Vida, serviço de assistência emergencial à domicílio, disponível

24 horas por dia, sete dias por semana. A instituição também contratou serviços de medicina e segurança do trabalho. Por fim, no segundo semestre, instalou um posto de enfermagem na sede da unidade nacional, para melhor atender seus colaboradores.

Disposto a estimular seus funcionários a adotarem hábitos mais saudáveis, durante o ano de 2012 a OCB investiu nas seguintes ações: “Corrida de Rua”, evento realizado em parceria com a Unimed Seguros; Aquecimento Cooperjogos, no 12º Cooperjogos; solenidade de escolha do Mister e Miss Cooperativismo, em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo e a participação de colaboradores na Maratona de Revezamento Pão de Açúcar.

Dentre as atividades que contribuem para a melhoria do clima organizacional, destacam-se as comemorações de datas especiais, aniversários e os eventos de integração realizados no fim do ano, no dia das crianças e nas festas juninas.



# Resultados Financeiros



O sétimo princípio do cooperativismo – interesse pela comunidade – defende que as cooperativas devem trabalhar pelo crescimento da região onde está localizada. Esse compromisso com as pessoas e com a responsabilidade socioambiental é parte do DNA das quase sete mil cooperativas vinculadas ao Sistema OCB.

Cooperativas constroem um mundo socialmente responsável



## Resultados Financeiros

### DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		
	31/12/2012	31/12/2011
<b>CIRCULANTE</b>	<b>11.639.519,40</b>	<b>11.145.061,54</b>
<b>Disponível</b>	<b>11.157.752,59</b>	<b>8.512.509,65</b>
Caixa	48.612,99	38.477,45
Bancos Conta Movimento	51.307,78	78.370,39
Aplicação Financeira	11.057.831,82	8.395.661,81
<b>Outros Créditos</b>	<b>464.521,22</b>	<b>2.616.836,73</b>
Contribuição Cooperativista a Receber	182.275,45	160.726,42
Contribuição Cooperativista a Receber – Parcelamento	–	35.200,08
( – ) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa – Parcelamento	–	(35.200,08)
Créditos Diversos	282.245,77	2.456.110,31
<b>Almoxarifado</b>	<b>17.245,59</b>	<b>15.715,16</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>20.263.108,11</b>	<b>19.908.455,92</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>37.909,86</b>	<b>21.600,00</b>
Participação Societária	37.909,86	21.600,00
<b>ATIVO IMOBILIZADO</b>	<b>19.715.270,83</b>	<b>19.331.844,12</b>
Imóveis (Terreno e Edificações)	6.523.218,52	5.473.218,52
Terreno – Custo Atribuído	3.027.533,92	3.027.533,92
Edificações – Custo Atribuído	12.011.145,38	12.011.145,38
Obras em Andamento	45.000,00	–
Bens Móveis	1.787.775,54	1.705.828,55
( – ) Provisão para Perdas com Desvalorização de Ativo	(5.495,02)	(5.495,02)
( – ) Depreciação Acumulada	(3.673.907,51)	(2.880.387,23)
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>509.927,42</b>	<b>555.011,80</b>
Marcas e Patentes	164.946,71	159.214,48
Software	620.407,51	573.407,51
Desenvolvimento de Marca	23.360,00	23.360,00
( – ) Amortização Acumulada	(298.786,80)	(200.970,19)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>31.902.627,51</b>	<b>31.053.517,46</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

## RELATÓRIO ANUAL OCB 2012

PASSIVO		
	31/12/2012	31/12/2011
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.273.131,10</b>	<b>916.813,99</b>
Fornecedores	131.733,23	231.683,71
Convênio DGRV	18.450,38	–
Convênio APEX	450.803,82	–
Obrigações Tributárias/Contribuições	347.275,51	384.576,04
Provisões para Férias e Encargos Sociais	321.602,52	298.939,24
Outras Obrigações	3.265,64	1.615,00
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>30.629.496,41</b>	<b>30.136.703,47</b>
<b>Patrimônio Social Acumulado</b>	<b>16.551.709,41</b>	<b>15.578.470,17</b>
Patrimônio Social	15.574.553,39	13.280.091,60
Superavit/Déficit do Exercício Corrente	977.156,02	2.298.378,57
<b>Ajuste de Avaliação Patrimonial</b>	<b>14.077.787,00</b>	<b>14.558.233,30</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>31.902.627,51</b>	<b>31.053.517,46</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

## Resultados Financeiros

### DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DESCRIÇÃO	31/12/2012	31/12/2011
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>20.643.384,46</b>	<b>17.872.317,81</b>
Contribuições Cooperativistas	16.674.006,42	14.437.587,99
Contribuições do SESCOOP	3.820.240,35	3.239.008,92
Taxa de Credenciamento de Auditores	9.330,00	4.900,00
Recuperação de Despesas	49.662,75	–
Reversão de Provisões	35.200,08	23.687,60
Patrocínio e Apoio – Receitas	9.800,00	–
Outras Receitas Operacionais	45.144,86	167.133,30
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(17.461.320,28)</b>	<b>(15.282.035,82)</b>
Pessoal	(7.863.692,00)	(7.643.589,76)
Administrativas	(6.203.753,71)	(5.530.336,56)
Tributárias	(315.178,69)	(219.209,69)
Contribuições/Doações Diversas	(215.733,78)	(130.861,73)
Apoio e Patrocínio – Despesas	(2.862.962,10)	(1.758.038,08)
<b>RECEITA/DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>(2.204.908,16)</b>	<b>(1.852.746,23)</b>
Receitas Financeiras	1.132.213,89	1.035.955,60
Despesas Financeiras	(1.462,09)	(1.807,84)
Despesas c/Arrecadação da Contribuição Cooperativista	(3.335.659,96)	(2.886.893,99)
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>	<b>–</b>	<b>1.560.842,81</b>
Receita de Alienação de Investimento	–	3.106.323,95
Custo de Alienação de Investimento	–	(3.090.963,14)
Reversão de Provisão de Investimento	–	1.545.482,00
<b>RESULTADO OPERACIONAL LIQUIDO</b>	<b>977.156,02</b>	<b>2.298.378,57</b>
<b>SUPERÁVIT OU DEFICIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>977.156,02</b>	<b>2.298.378,57</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

## RELATÓRIO ANUAL OCB 2012

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Descrição	Patrimônio Social	Resultado do Exercício	Total
<b>Saldo em 31/12/2011</b>	<b>30.136.703,47</b>	-	<b>30.136.703,47</b>
Ajuste de Exercícios Anteriores	(3.916,78)		(3.916,78)
Ajuste de Avaliação Patrimonial no Exercício	(480.446,30)		(480.446,30)
Resultado Apurado em 31/12/2012	-	977.156,02	977.156,02
Superávit do Exercício Corrente	977.156,02	(977.156,02)	-
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>30.629.496,41</b>	<b>0,00</b>	<b>30.629.496,41</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO ATIVO:  
INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Discriminação	31/12/2011	Aquisições/ Custo Atribuído ou Depreciações	Baixas/Ajustes	31/12/2012
<b>Investimentos</b>				
Participação Societária no Sicoob Judiciário	21.600,00	16.309,86	-	37.909,86
<b>Total</b>	<b>21.600,00</b>	<b>16.309,86</b>	<b>-</b>	<b>37.909,86</b>
<b>Imobilizado</b>				
Terreno	842.700,00	-	-	842.700,00
Terreno – Custo Atribuído	3.027.533,92	-	-	3.027.533,92
Edificações	4.630.518,52	1.050.000,00	-	5.680.518,52
Edificações – Custo Atribuído	12.011.145,38	-	-	12.011.145,38
Obras em Andamento	-	45.000,00	-	45.000,00
Máquinas e Equipamentos	186.198,05	9.927,40	-	196.125,45
Móveis e Utensílios	704.116,51	9.640,49	(249,90)	713.507,10
Veículos	88.900,00	-	-	88.900,00

## Resultados Financeiros

### DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Discriminação	31/12/2011	Aquisições/ Custo Atribuído ou Depreciações	Baixas/Ajustes	31/12/2012
Sistema de Comunicação	41.654,07	1.999,00	-	43.653,07
Provisão P/Perda c/Desval. S. Comunicação	(5.495,02)	-	-	(5.495,02)
Equipamentos de Informática	564.690,06	60.630,00	-	625.320,06
Biblioteca	117.404,89	-	-	117.404,89
Pinacoteca	2.864,97	-	-	2.864,97
<b>Total</b>	<b>22.212.231,35</b>	<b>1.177.196,89</b>	<b>(249,90)</b>	<b>23.389.178,34</b>
Depreciação Acumulada				
Imóveis/Edificações	1.718.664,46	668.602,12	-	2.387.266,58
Máquinas e Equipamentos	134.755,24	9.086,05	-	143.841,29
Móveis e Utensílios	575.619,38	29.174,56	-	604.793,94
Veículos	40.005,09	17.780,04	-	57.785,13
Sistema de Comunicação	12.264,82	3.987,96	-	16.252,78
Equipamentos de Informática	375.382,35	64.753,11	-	440.135,46
Biblioteca	23.695,89	136,44	-	23.832,33
<b>Total</b>	<b>2.880.387,23</b>	<b>793.520,28</b>	<b>-</b>	<b>3.673.907,51</b>
<b>Total do Imobilizado Líquido</b>	<b>19.331.844,12</b>	<b>383.676,61</b>	<b>(249,90)</b>	<b>19.715.270,83</b>
Intangível				
Marcas e Patentes	159.214,48	5.732,23	-	164.946,71
Sofwares/Sistemas	573.407,51	47.000,00	-	620.407,51
Desenvolvimento de Marca	23.360,00	-	-	23.360,00
<b>Total</b>	<b>755.981,99</b>	<b>52.732,23</b>	<b>-</b>	<b>808.714,22</b>
Amortização	200.970,19	97.816,61	-	298.786,80
<b>Total</b>	<b>200.970,19</b>	<b>97.816,61</b>	<b>-</b>	<b>298.786,80</b>
<b>Total do Intangível Líquido</b>	<b>555.011,80</b>	<b>(45.084,38)</b>	<b>-</b>	<b>509.927,42</b>
<b>Total Geral Líquido</b>	<b>19.908.455,92</b>	<b>354.902,09</b>	<b>(249,90)</b>	<b>20.263.108,11</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

## RELATÓRIO ANUAL OCB 2012

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

DESCRIÇÃO	2012	2011
<b>Resultado Líquido</b>	<b>977.156,02</b>	<b>2.298.378,57</b>
Ajustes ao Resultado Líquido:		
(+) Depreciação do Exercício	313.073,98	320.275,82
(+) Amortização	97.816,61	76.540,60
( +/- ) Ajuste ref. Baixas: Imobilizado, Investimento e Ajuste Patrimônio Social	(3.916,78)	-
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>1.384.129,83</b>	<b>2.695.194,99</b>
<b>Fluxo de Caixa do Ativo e Passivo Operacional (circulantes)</b>	<b>-</b>	
Contribuição Cooperativista a Receber	(21.549,03)	(19.018,44)
Contribuição Cooperativista a Receber Parcelamento	(35.200,08)	(2.173,75)
Provisão Para CLD – Parcelamento	35.200,08	2.173,75
Credito Diversos	2.173.864,54	(2.263.271,44)
Almoxarifado	(1.530,43)	(15.715,16)
Fornecedores	(99.950,48)	48.296,35
Convênio DGRV	18.450,38	(1.117,79)
Convênio APEX	450.803,82	-
Obrigações Tributárias/Contribuições	(37.300,53)	6.867,77
Provisão Férias e Encargos Sociais	22.663,28	8.212,09
Credores Diversos	2.258,64	690,00
Outras Obrigações	(608,00)	847,02
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>2.507.102,19</b>	<b>(2.234.209,60)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
Variação de Participação Societária	(16.309,86)	1.543.081,14
Variação de Imobilizado	(1.176.946,99)	(84.074,12)
Variação de Intangível	(52.732,23)	(254.667,35)
<b>Caixa Líquido nas Atividades de Investimento</b>	<b>(1.245.989,08)</b>	<b>1.204.339,67</b>
<b>Aumento Líquido ao Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>2.645.242,94</b>	<b>1.665.325,06</b>
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	11.157.752,59	8.512.509,65
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	8.512.509,65	6.847.184,59
<b>Variação das Contas Caixa/Bancos/Equivalente de Caixa</b>	<b>2.645.242,94</b>	<b>1.665.325,06</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

## Resultados Financeiros

### NOTAS EXPLICATIVAS

DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS  
LEVANTADAS EM 31 DE  
DEZEMBRO DE 2012

NOTAS EXPLICATIVAS  
ÀS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS

#### 1. Contexto Operacional

A Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB com sede na cidade de Brasília-DF, é o órgão de representação, controle, registro e cadastramento do Sistema Cooperativista Brasileiro.

#### 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis:

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com observância aos princípios de contabilidade adotados no Brasil e adaptadas às atividades da Organização.

#### 3. Principais Práticas Contábeis

##### a) Ativo e Passivo Circulantes

- O ativo e passivo circulantes estão compostos por valores vencíveis no prazo de 360 dias.

##### b) Depreciação e Amortização

- As depreciações do imobilizado foram calculadas pelo método linear, observando-se as taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil fixado por espécie de bens, perfazendo o montante de R\$ 313.073,98, contabilizada como Despesa Operacional do Exercício. A Amortização do Intangível foi de R\$ 97.816,61.

##### c) Valor Recuperável (*Impairment Test*) dos Ativos Imobilizados

- Em consonância com as Normas, Interpretações e Comunicados Técnicos de forma convergente com as Normas Internacionais de Contabilidade e a promoção de uso dessas normas nas demonstrações contábeis para fins gerais no Brasil, e adaptando-as à OCB no que lhe diz respeito, à luz do que determina a NBC T 19.41 Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, Seção 27 Redução do Valor Recuperável para Ativo em seu item 27.7 Indicadores de desvalorização que diz “Se não existir indicação de desvalorização, não é necessário estimar o valor recuperável” e com base nas informações geradas pela Gerência de Logística – Gelog, de não haver indicação de que os ativos fixos (imobilizado e intangível) apresentassem perda de representatividade econômica, esta contabilidade manterá os mesmos parâmetros para os valores dos bens do grupo do imobilizado e intangível e respectivos métodos para

## RELATÓRIO ANUAL OCB 2012

depreciação e amortização destes, contudo recomenda-se para o final do ano seguinte o procedimento de se testar e avaliar a redução do valor recuperável do ativo fixo, salvo se não houver necessidade.

#### d) Apuração do Resultado

- É adotado o regime de competência para registro das receitas e despesas.

#### 4. Créditos

Destaca-se no Ativo Circulante a conta Outros Créditos no montante de R\$ 464.521,22, nesta abarca-se o crédito sob o título de:

- Contribuição Cooperativista a Receber, com saldo final de R\$ 182.275,45, corresponde a 39,2394%, representa os valores arrecadados de Contribuição Cooperativista que serão repassados a OCB a partir de janeiro de 2013.
- Crédito Diversos no montante de R\$ 282.245,77, corresponde a 60,7606%, onde a maior parcela é representada pelos contratos de mútuos concedidos às Unidades OCB-TO, OCEMA e OCERJ no montante de R\$ 278.063,93.

#### 5. Informação de Obrigações

O montante do Passivo Circulante na ordem de R\$ 1.273.131,10 destacam-se as seguintes contas:

- Fornecedores na ordem de R\$ 131.733,23, corresponde a 10,3472%, com vencimento em 2013.
- Convênio Apex com saldo final de R\$ 450.803,82, corresponde a 35,4091% destinado a controlar a execução do Projeto Setorial OCB 2012-2014, conforme Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 23-13/2012 firmado entre OCB e APEX (Agência de Promoção de Exportações do Brasil).
- Convênio DGRV com saldo final de R\$ 18.450,38 corresponde a 1,4492%, destinado a controlar a execução da realização do Termo de Cooperação Técnica e Financeira processo nº 32/2011 entre OCB e DGRV (Confederação Alemã das Cooperativas).
- Obrigações Tributárias/ Contribuições no montante de R\$ 347.275,51, corresponde a 27,2773%, e compõem-se das seguintes rubricas a vencer em 2013:

## Resultados Financeiros

### NOTAS EXPLICATIVAS

Conta	Valores em R\$
Encargos e Impostos sobre terceiros	14.940,74
Encargos, Consignações e Impostos sobre folha de pagamento	332.334,77

- Provisão de férias e encargos sociais no montante de R\$ 321.602,52, corresponde a 25,2608%.
- Outras obrigações na ordem de R\$ 3.265,64 correspondente a 0,2565% referente a Contribuição Cooperativista à Repassar OCEMA, Taxa de Inscrição Cooperativista – OCEMA e UTI Vida – Empregados OCB.

#### 6. Patrimônio Social

- Foi procedida a baixa na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial Edificações no montante de R\$ 480.446,30 referente ao exercício de 2012, pela realização através da depreciação do bem avaliado.
- Resultado do Exercício  
O resultado do exercício foi apropriado na conta Superávit do Exercício Corrente à disposição da Assembleia.

#### Márcio Lopes de Freitas

Presidente  
CPF: 046.067.008-58

#### Renato Nobile

Superintendente  
CPF: 057.178.698-78

#### Jonny Sousa Brito

Contador  
CRC/MG 053494/O-1 T-DF  
CPF: 385.309.701-44

## RELATÓRIO ANUAL OCB 2012



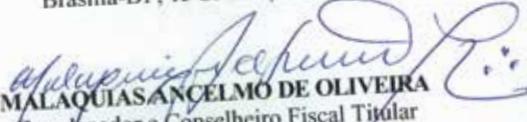
**PARECER DO CONSELHO FISCAL DA OCB  
REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2012**

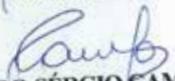
Considerando que este Conselho Fiscal, em reuniões realizadas bimestralmente, analisou os atos de gestão, as demonstrações financeiras e a documentação contábil mensal, considerando-as regulares; e,

Considerando que nesta data, amparado na Análise do Relatório da Auditoria e respectivo relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao Balanço Patrimonial de 2012, realizada pela Cooperativa de Serviços Técnicos Profissionais - Cooproserv que analisou e considerou regulares as contas do exercício de 2012, apresentada por meio do Balanço Patrimonial, da Demonstração do Resultado, da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, da Demonstração do Fluxo de Caixa, da Demonstração da Mutações do Ativo Investimento Imobilizado/Intangível e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis; e,

Com base no Inciso II, Artigo 21 do Estatuto Social da Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB recomenda à Assembleia Geral Ordinária a aprovação das contas do exercício de 2012.

Brasília-DF, 15 de março de 2013.

  
**MALAQUIAS ANCELMO DE OLIVEIRA**  
Coordenador e Conselheiro Fiscal Titular

  
**RAIMUNDO SÉRGIO CAMPOS**  
Secretário e Conselheiro Fiscal Titular

  
**SILVIO SILVESTRE DE CARVALHO**  
Conselheiro Fiscal Titular

## Resultados Financeiros

**COOPROSERV**

AUDITORIA • ASSESSORIA • CONSULTORIA

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs. Membros da  
Diretoria e Conselho Fiscal da  
Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB  
BRASÍLIA – DISTRITO FEDERAL

Examinamos as Demonstrações Contábeis individuais da **ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS - OCB**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2.012 e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais Notas Explicativas.

#### Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A administração da **ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS – OCB** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objeto de obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas Demonstrações Contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis da Entidade, para planejar os

## RELATÓRIO ANUAL OCB 2012

**COOPROSERV**

AUDITORIA • ASSESSORIA • CONSULTORIA

procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as Notas Explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS – OCB**, em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Curitiba, 01 de março de 2.013.

  
**MAURO DE SOUZA**  
 Auditor Responsável  
 Contador CRC-PR Nº. 010.899/O-6 S/DF  
 OCB Nº. 364  
 Matrícula COOPROSERV Nº. 004

**COOPROSERV**  
 Cooperativa de Serviços Técnicos  
 Profissionais  
 CRC-PR Nº. 4.070/O-6

Cooperativas constroem um mundo com mais trabalho e renda



Além de recursos financeiros, as cooperativas movimentam recursos humanos. Lideranças locais ganham destaque e populações de localidades específicas são empregadas em número significativo. Além disso, no cooperativismo, os jovens encontram um vasto leque de atividades onde podem encontrar seu lugar.



## Anexo

### NOSSOS CONTATOS



## Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB

Setor de Autarquias Sul, Quadra 04, Bloco I  
70070-936 – Brasília-DF  
Tel.: (61) 3217-2119  
Fax: (61) 3217-2121  
Homepage: [www.brasilcooperativo.coop.br](http://www.brasilcooperativo.coop.br)  
E-mail: [ocb@ocb.coop.br](mailto:ocb@ocb.coop.br)

## Região Centro-Oeste

### **Sindicato e Organização das Cooperativas do Distrito Federal – OCDF**

EQS 102/103, Bloco A, Sobreloja 200 – Centro Empresarial São Francisco  
70330-400 – Brasília-DF  
Tel.: (61) 3345-3036  
Fax: (61) 3245-3121  
Homepage: [www.dfcooperativo.coop.br](http://www.dfcooperativo.coop.br)  
E-mail: [ocdf@ocdf.org.br](mailto:ocdf@ocdf.org.br)

### **Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Goiás – OCB/GO**

Av. H com rua 14, nº 550, Qd. C9, Lt. 09 – Jardim Goiás  
74810-070 – Goiânia-GO  
Tel (62) 3240-2600  
Fax: (62) 3240-2602  
Homepage: [www.ocbgo.org.br](http://www.ocbgo.org.br)  
E-mail: [ocbgo@ocbgo.org.br](mailto:ocbgo@ocbgo.org.br)

### **Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Mato Grosso – OCB/MT**

Rua 2, Quadra 4, Lote 3, Setor A, Centro Político Administrativo (CPA)  
78049-050 – Cuiabá-MT  
Tel.: (65) 3648-2400  
Fax: (65) 3648-2306  
Homepage: [www.ocbmt.coop.br](http://www.ocbmt.coop.br)  
E-mail: [secretaria@ocbmt.coop.br](mailto:secretaria@ocbmt.coop.br)

## RELATÓRIO ANUAL OCB 2012

### **Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Mato Grosso do Sul – OCB/MS**

Rua Ceará, 2245 – Vila Célia  
79022-390 – Campo Grande-MS  
Tel.: (67) 3389-0200  
Fax: (67) 3389-0210  
Homepage: [www.ocbms.org.br](http://www.ocbms.org.br)  
E-mail: [ocbms@ocbms.org.br](mailto:ocbms@ocbms.org.br)

## Região Norte

### **Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado do Acre – OCB/AC**

Rua Coronel Alexandrino, 580, 1º andar – Bairro Bosque  
69909-730 – Rio Branco-AC  
Tel.: (68) 3223-8189 / 3224-9151  
Fax: (68) 3223-7697  
E-mail: [sescoop.ac@globo.com](mailto:sescoop.ac@globo.com)

### **Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Amapá – OCB/AP**

Rua Jovino de Noá, 1770, 3º andar  
68900-075 – Macapá-AP  
Tel/Fax: (96) 3223-0110  
Homepage: [www.sescoop-ap.coop.br](http://www.sescoop-ap.coop.br)  
E-mail: [ocb@sescoop-ap.coop.br](mailto:ocb@sescoop-ap.coop.br)

### **Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Amazonas – OCB/AM**

Avenida Japurá, 241 – Centro  
69025-020 – Manaus-AM  
Tel/Fax: (92) 3611-2226 / 3631-8518  
Homepage: [www.ocbam.coop.br](http://www.ocbam.coop.br)  
E-mail: [secretariaam@ocbam.coop.br](mailto:secretariaam@ocbam.coop.br)

### **Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Pará – OCB/PA**

Tv. Humaitá nº 2778, próximo à Av. João Paulo II, no bairro do Marco  
66093-047 – Belém-PA  
Tel.: (91) 3226-5280  
Fax: (91) 3226-5014  
Homepage: [www.paracooperativo.coop.br](http://www.paracooperativo.coop.br)  
E-mail: [secretaria@paracooperativo.coop.br](mailto:secretaria@paracooperativo.coop.br)

## Anexo

### NOSSOS CONTATOS

#### **Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Rondônia – OCB/RO**

Rua Quintino Bocáiuva, 1671 – São Cristóvão  
76804-076 – Porto Velho-RO  
Tel/Fax: (69) 3229-2866  
Homepage: [www.ocb-ro.org.br](http://www.ocb-ro.org.br)  
E-mail: [sistemaocb@ocb-ro.org.br](mailto:sistemaocb@ocb-ro.org.br)

#### **Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Roraima – OCB/RR**

Avenida Major Williams, 1018 – São Francisco  
69301-110 – Boa Vista-RR  
Tel.: (95) 3623-2912/ 3623-2312  
Fax: (95) 3623-0978  
E-mail: [ocbroraima@yahoo.com.br](mailto:ocbroraima@yahoo.com.br)

#### **Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado do Tocantins – OCB/TO**

Avenida JK, 110 Norte, Lote 11  
77006-130 – Palmas-TO  
Tel/Fax: (63) 3215-3291  
Homepage: [www.ocbto.coop.br](http://www.ocbto.coop.br)  
E-mail: [secretaria@ocbto.coop.br](mailto:secretaria@ocbto.coop.br)

## Região Nordeste

#### **Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Alagoas – OCB/AL**

Avenida Governador Lamenha Filho, 1880 – Feitosa  
57043-600 – Maceió-AL  
Tel.: (82) 2122-9494  
Fax: (82) 2122-9464  
Homepage: [www.ocb-al.coop.br](http://www.ocb-al.coop.br)  
E-mail: [secretaria@ocb-al.coop.br](mailto:secretaria@ocb-al.coop.br)

#### **Sindicato E Organização das Cooperativas do Estado da Bahia – Oceb**

Rua Boulevard Suíço, 129, Nazaré  
40050-330 – Salvador -BA  
Tel/Fax.: (71) 3321-1769 / 3321-9118  
Homepage: [www.bahiacooperativo.coop.br](http://www.bahiacooperativo.coop.br)  
E-mail: [ocb@svn.com.br](mailto:ocb@svn.com.br)

## RELATÓRIO ANUAL OCB 2012

### **Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado do Ceará OCB/CE**

Rua Ildefonso Albano, 1585 – Aldeota  
60115-000 – Fortaleza-CE  
Tel (85) 3535-3650  
Fax: (85) 3535-3666  
Homepage: [www.ocbce.coop.br](http://www.ocbce.coop.br)  
E-mail: [ocbce@ocbce.coop.br](mailto:ocbce@ocbce.coop.br)

### **Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Maranhão – Ocema**

Rua do Alecrim, 415 – Sala 310  
65010-040 – São Luís-MA  
Tel/Fax: (98) 3221-3292  
Homepage: [www.ocema.com.br](http://www.ocema.com.br)  
E-mail: [marlon.aguiar@ocb.coop.br](mailto:marlon.aguiar@ocb.coop.br)

### **Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado da Paraíba – OCB/PB**

Avenida Coremas, 498, Centro  
58013-430 – João Pessoa-PB  
Tel/Fax: (83) 3222-3660  
Homepage: <http://paraibacooperativo.wordpress.com>  
E-mail: [ocbpb@ocbpb.coop.br](mailto:ocbpb@ocbpb.coop.br)

### **Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras em Pernambuco – OCB/PE**

Rua Manuel Joaquim de Almeida, 165 – Iputinga  
50670-370 – Recife-PE  
Tel.: (81) 3032-8300  
Fax: (81) 3271-4142  
Homepage: [www.pernambucocooperativo.coop.br](http://www.pernambucocooperativo.coop.br)  
E-mail: [luiza.gomes@pernambucocooperativo.coop.br](mailto:luiza.gomes@pernambucocooperativo.coop.br)

### **Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Piauí – Ocepi**

Rua Alto Longá, S/N – Edifício Cidapi – Bairro Água Mineral  
64006-140 – Teresina-PI  
Tel.: (86) 3225-3034  
Email: [ocepi@sescoop-pi.coop.br](mailto:ocepi@sescoop-pi.coop.br)

## Anexo

### NOSSOS CONTATOS

#### **Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Norte – OCB/RN**

Avenida Jerônimo Câmara, 2994 – Nazaré  
59060-300 – Natal-RN  
Tel/Fax: (84) 3605-2531  
Homepage: [www.sescooprn.coop.br](http://www.sescooprn.coop.br)  
E-mail: [sescooprn@sescooprn.org.br](mailto:sescooprn@sescooprn.org.br)

#### **Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Sergipe – Ocese**

Rua Dr. Leonardo Leite (antiga Vila Cristina) 368, São José  
49015-000 – Aracaju-SE  
Tel: (79) 3259-6463/ 3259-1134  
Fax: (79) 3259-6434  
E-mail: [ocese@sescoopse.org.br](mailto:ocese@sescoopse.org.br)

### Região Sudeste

#### **Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado do Espírito Santo – OCB/ES**

Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, 2501 – Bento Ferreira  
29050-625 – Vitória-ES  
Tel: (27) 2125-3200  
Fax: (27) 2125-3201  
Homepage: [www.ocbes.coop.br](http://www.ocbes.coop.br)  
E-mail: [ocbes@ocbes.coop.br](mailto:ocbes@ocbes.coop.br)

#### **Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais – Ocemg**

Rua Ceará, 771 – Funcionários  
30150-311 – Belo Horizonte-MG  
Tel: (31) 3025-7118  
Fax: (31) 3025-7120  
Homepage: [www.minasgerais.coop.br](http://www.minasgerais.coop.br)  
E-mail: [ocemg@minasgerais.coop.br](mailto:ocemg@minasgerais.coop.br)

#### **Federação e Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado do Rio de Janeiro – OCB/RJ**

Avenida Presidente Vargas, 583, Sala 1.202 a 1.205  
20071-003 – Rio de Janeiro-RJ  
Tel/Fax: (21) 2232-0133  
Homepage: [www.ocbrj.coop.br](http://www.ocbrj.coop.br)  
E-mail: [ocbrj@ocbrj.coop.br](mailto:ocbrj@ocbrj.coop.br)

## RELATÓRIO ANUAL OCB 2012

### **Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo – Ocesp**

Rua Treze de Maio, 1376 – Bela Vista  
01327-002 – São Paulo-SP  
Tel.: (11) 3146-6200  
Fax: (11) 3146-6222  
Homepage: [www.portaldocooperativismo.org.br](http://www.portaldocooperativismo.org.br)  
E-mail: [atendimento@ocesps.org.br](mailto:atendimento@ocesps.org.br)

## Região Sul

### **Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná – Ocepar**

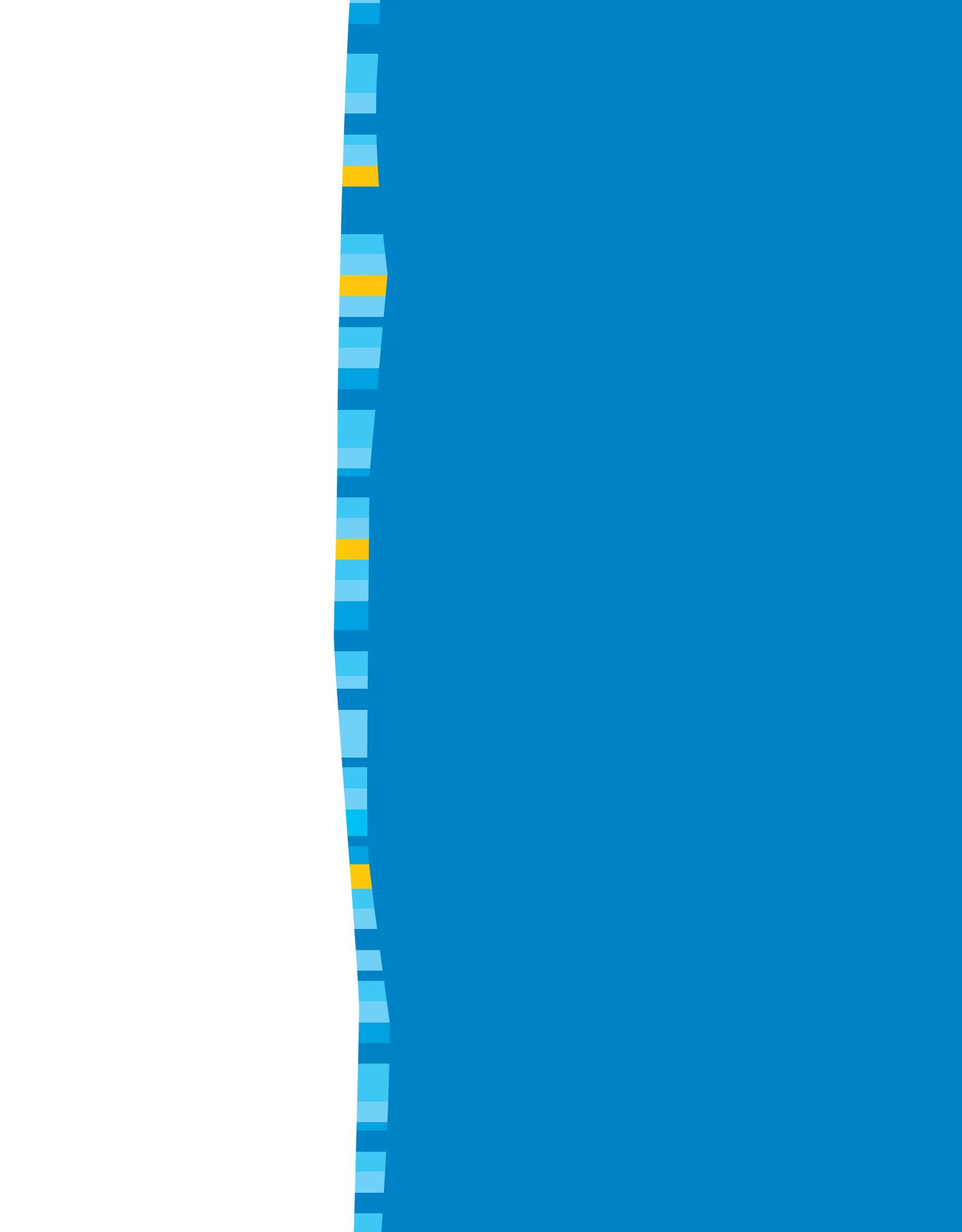
Avenida Cândido de Abreu, 501 – Centro Cívico  
80530-000 – Curitiba-PR  
Tel.: (41) 3200-1105  
Fax: (41) 3200-1199  
Homepage: [www.ocepar.org.br](http://www.ocepar.org.br)  
E-mail: [ocepar@ocepar.org.br](mailto:ocepar@ocepar.org.br)

### **Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul – Ocergs**

Rua Félix da Cunha, 12 – Bairro Floresta  
90570-000 – Porto Alegre-RS  
Tel.: (51) 3323-0000  
Fax: (51) 3323-0026  
Homepage: [www.ocergs.com.br](http://www.ocergs.com.br)  
E-mail: [ocergs@ocergs.coop.br](mailto:ocergs@ocergs.coop.br)

### **Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – Ocesc**

Avenida Almirante Tamandaré, 633, Bairro Capoeiras  
88080-161 – Florianópolis-SC  
Tel.: (48) 3878-8800  
Fax: (48) 3224-8815  
Homepage: [www.ocescc.org.br](http://www.ocescc.org.br)  
E-mail: [ocescc@ocescc.org.br](mailto:ocescc@ocescc.org.br)







# OCB

Organização das  
Cooperativas Brasileiras